# Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

**Eternit S.A.** 

Trimestre findo em 31 de março de 2016 com o Relatório dos Auditores Independentes

Informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

31 de março de 2016

Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais
Demonstrações do resultado
Demonstrações do resultado abrangente
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Demonstrações dos fluxos de caixa
Demonstrações dos valores adicionados
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

#### Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da **Eternit S.A.** São Paulo - SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Eternit S.A. e empresas controladas ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) — Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 — *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* — IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais — (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Ênfases

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1) às informações intermediárias individuais e consolidadas, que descreve a incerteza com relação ao julgamento pelo Supremo Tribunal Federal (STF) do mérito em conjunto das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) 3357 em face da Lei Estadual nº 11.643/2001 do Estado do Rio Grande do Sul, que dispõe sobre a proibição de produção e comercialização de produtos à base de amianto, no âmbito daquele Estado e da ADI nº 3937 em face da Lei Estadual nº 12.684/2007 do Estado de São Paulo, que proíbe o uso, no Estado de São Paulo de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto; bem como, das demais ADIs sobre o amianto. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Chamamos a atenção para a nota explicativa 21, itens i b) e iii e), às informações intermediárias individuais e consolidadas que descreve as ações civis ajuizadas pelo Ministério Público do Trabalho do Estado de São Paulo; e, pela Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto - ABREA de São Paulo contra a Companhia, nas quais são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e doença ocupacional da unidade industrial da Companhia cujas atividades foram encerradas no início dos anos 1990, para as quais houve decisões julgadas parcialmente desfavoráveis à Companhia, em primeira instância. A probabilidade de perda para parte destas ações foi considerada pelos consultores jurídicos da Companhia como provável, tendo sido constituída, para esta parte, provisão para perda. Não foi reconhecida provisão para perda para a parte considerada como perda possível pelos consultores jurídicos da Companhia. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Chamamos a atenção para a nota explicativa 21 iii f), às informações intermediárias individuais e consolidadas que descreve as ações civis ajuizadas pelo Ministério Público do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro; e, pela ABREA do Rio de Janeiro contra a Companhia, nas quais são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e doença ocupacional e que ainda não foram julgadas. A probabilidade de perda para essas ações civis foi considerada pelos consultores jurídicos da Companhia como possível. Portanto, não foi reconhecida provisão para perda relacionada a essas ações civis. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

#### **Outros assuntos**

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM — Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais — (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis individuais e consolidadas intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de maio de 2016.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. CRC-2SP015199/O-6

Eternit S.A.

Balanços patrimoniais
Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consoli	dado	
	explicativa	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	
Ativos						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.517	2.850	15.757	5.578	
Aplicações financeiras	5	-	3.114	5.791	16.734	
Contas a receber	6	81.559	73.337	173.752	172.342	
Estoques	7	119.656	108.428	192.173	184.383	
Impostos a recuperar	8	6.602	7.638	14.518	15.083	
Partes relacionadas	10	34.328	30.447	3.665	2.818	
Outros ativos circulantes	_	12.004	7.501	21.170	15.382	
		259.666	233.315	426.826	412.320	
Ativo mantido para a venda		_	-	1.953	-	
·	_	-	-	1.953	-	
Total do ativo circulante	<u>-</u> -	259.666	233.315	428.779	412.320	
Não circulante						
Depósitos judiciais		14.745	11.576	22.337	19.003	
Impostos a recuperar	8	24.041	24.081	24.666	24.765	
Imposto de renda e contribuição social						
diferidos	20.b	34.537	34.264	65.037	63.823	
Partes relacionadas	10	10.382	9.711	-	-	
Investimentos	9	245.046	251.659	18.553	24.782	
Imobilizado	11	153.723	154.920	346.159	354.047	
Intangível	12	6.693	6.950	31.082	31.647	
Outros ativos não circulantes		338	339	2.807	2.807	
Total do ativo não circulante	_	489.505	493.500	510.641	520.874	

Total do ativo **749.171** 726.815 **939.420** 933.194

	Nota	Contro	oladora	Consolidado		
	explicativa	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	
Passivos e patrimônio líquido						
Circulante						
Fornecedores	13	32.787	23.922	53.997	41.420	
Partes relacionadas	10	17.572	12.256	-	-	
Empréstimos e financiamentos	14	7.334	6.327	75.920	90.307	
Obrigações com pessoal	15	17.250	14.858	31.716	27.722	
Dividendos e juros sobre o capital próprio a						
pagar	18.e	7.476	7.534	7.476	7.534	
Provisão para benefícios pós emprego	17.b	2.749	2.749	4.890	4.890	
Impostos, taxas e contribuições a recolher	16	13.050	10.697	22.088	19.867	
Outros passivos circulantes		6.083	5.940	15.362	14.080	
Total do passivo circulante		104.301	84.283	211.449	205.820	
Não circulante						
Provisão para benefícios pós emprego	17.b	32.286	31.839	44.798	44.437	
Empréstimos e financiamentos	14	13.647	16.294	72.078	76.954	
Partes relacionadas	10	41.703	40.728		70.001	
Provisão para riscos tributários, cíveis e			10.720			
trabalhistas	21	47.315	47.096	85.014	84.281	
Impostos, taxas e contribuições a recolher	16	1.510	6.477	4.734	8.969	
Provisão para desmobilização da mina	30	-	-	12.921	12.617	
Total do passivo não circulante		136.461	142.434	219.545	227.258	
Patrimônio líquido						
Capital social	18.a	334.251	334.251	334.251	334.251	
Reserva de capital		19.460	19.460	19.460	19.460	
Ações em tesouraria		(174)	(174)	(174)	(174)	
Reservas de lucros		155.779	15Ŝ.73Ŕ	155.779	155.73 <b>8</b>	
Lucros acumulados		8.270	-	8.270	-	
Outros resultados abrangentes		(9.177)	(9.177)	(9.177)	(9.177)	
Patrimônio líquido atribuível a acionistas não minoritários		508.409	500.098	508.409	500.098	
Participações acionistas minoritários		-	-	17	18	
Total do patrimônio líquido		508.409	500.098	508.426	500.116	
Total do passivo e patrimônio líquido	·	749.171	726.815	939.420	933.194	

**Eternit S.A.**Demonstrações do resultado
Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora		Consolid	dado
	explicativa	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receita operacional líquida	22	131.430	131.925	228.922	252.719
Custos dos produtos e mercadorias vendidas	23	(99.672)	(99.247)	(148.876)	(158.761)
Lucro bruto		31.758	32.678	80.046	93.958
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	23	(14.415)	(14.247)	(26.578)	(27.631)
Gerais e administrativas	23	(10.844)	(10.239)	(23.686)	(23.864)
Remuneração da administração	23	(1.878)	(2.302)	(3.149)	(3.461)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	(1.733)	625	1.598	953
Resultado da equivalência patrimonial	9	7.546	15.266	(6.229)	(6.521)
Total das receitas (despesas) operacionais		(21.324)	(10.897)	(58.044)	(60.524)
Despesas financeiras	25	(13.534)	(4.159)	(29.399)	(22.285)
Receitas financeiras	25	12.840	2.475	23.633	20.668
Resultado financeiro líquido		(694)	(1.684)	(5.766)	(1.617)
Lucro antes do imposto de renda e					
da contribuição social		9.740	20.097	16.236	31.817
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	20	(1.743)	-	(9.182)	(13.951)
Diferidos	20	273	59	1.215	2.290
Lucro líquido do período		8.270	20.156	8.269	20.156
Atribuível a:					
Acionistas não minoritários		8.270	20.156	8.270	20.156
Acionistas minoritários	:	-	-	(1)	_
Lucro líquido do período Lucro líquido por ação -		8.270	20.156	8.269	20.156
básico e diluído – R\$	18	0,05	0,11	0,05	0,11
	=				

Demonstrações do resultado abrangente Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

	Contro	Controladora		olidado
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Lucro líquido do período Outros resultados abrangentes	8.270 -	20.156	8.269	20.156
Resultado abrangente do período	8.270	20.156	8.269	20.156
Atribuível a: Acionistas não minoritários Acionistas minoritários	8.270	20.156 -	8.270 (1)	20.156
	8.270	20.156	8.269	20.156

Eternit S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

			Reserva de ca	apital		Res	ervas de lu	cros	_				
	Nota explicativa	Capital social	Subvenção para investimentos	Ágio na aquisição de ações	Ações em tesouraria	Estatutá	ria Legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total controladora	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2015		334.251	19.437	23	(174)	31.251	34.891	102.603	-	(7.491)	514.791	17	514.808
Dividendos prescritos Lucro líquido do período Juros sobre o capital próprio - R\$ 0,037 por ação em circulação Dividendos - R\$ 0,063 por ação em circulação	18 18	- - -	-	- - -	- - -	- - -	-	- - -	20.156 (6.621) (11.273)	- - -	20.156 (6.621) (11.273)	-	20.156 (6.621) (11.273)
Saldos em 31 de março de 2015		334.251	19.437	23	(174)	31.251	34.891	102.603	2.262	(7.491)	517.053	17	517.070
Saldos em 01 de janeiro de 2016		334.251	19.437	23	(174)	32.722	36.362	86.654	-	(9.177)	500.098	18	500.116
Dividendos prescritos Lucro líquido do período		:	-	-	-	-	-	41	8.270	-	41 8.270	(1)	41 8.269
Saldos em 31 de março de 2016		334.251	19.437	23	(174)	32.722	36.362	86.695	8.270	(9.177)	508.409	17	508.426

Eternit S.A.

#### Demonstrações dos fluxos de caixa Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado		
	explicativa	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/12/2015	
Fluxos de caixa das atividades operacionais Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		9.740	20.097	16.236	31.817	
Resultado da equivalência patrimonial Depreciação e amortização Resultado na baixa de ativos permanentes	9 11/12 24	(7.546) 3.641	(15.266) 3.304 7	6.229 9.868 (3.080)	6.521 9.624 (3)	
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	6	308	478	462	880	
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas Provisão para perdas diversas Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	21	491 399 (637)	(1.171) 20 1.108	1.449 (48) 3.319	(318) 740 (8.847)	
Rendimento de aplicações financeiras Variação líquida despesas antecipadas		1.822	(508) 704	(145) 2.105	(1.256) 1.213	
(Aumento) redução nos ativos operacionais: Contas a receber		8.218 (8.530)	8.773 (13.133)	36.395 (8.076)	40.371 (26.019)	
Partes relacionadas a receber Estoques	10 a. 7	3.706 (11.181)	1.738 6.861	(847) (7.743)	1.435 10.547	
Impostos a recuperar Depósitos judiciais Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos		3.386 (3.168) 6.250	(249) (44) 14.361	1.382 (3.334) -	(83) (442) -	
Outros ativos		(6.317)	(1.129)	(7.886)	(3.377)	
Aumento (redução) nos passivos operacionais Fornecedores Partes relacionadas a pagar	13 10 a.	8.865 5.316	1.264 1.712	12.577 -	2.452	
Impostos, taxas e contribuições a recolher Provisões e encargos sociais Outros passivos	15	(2.867) 2.392 (145)	3.823 2.462 128	(1.863) 3.994 550	6.294 1.805 2.665	
Juros pagos Imposto de renda e contribuição social pagos		(218) 	(120)	(3.755) (9.014)	(189) (17.933)	
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais  Fluxos de caixa das atividades de investimento		5.707	26.447	12.380	17.526	
Mútuo com empresas ligada a receber Recebimento pela venda de imobilizado	10 24	(671) -	(16.374)	3.311	(4.719) 10	
Adições ao ativo imobilizado e intangível Adição de variação cambial capitalizada Aplicações financeiras de curto prazo	11/12 11	(2.232) 45 -	(6.081) - (25.400)	(3.645) 45 (8.245)	(14.138) - (68.696)	
Resgates de aplicações financeiras de curto prazo Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		(2.858)	30.613 (17.242)	19.332 10.798	72.827 (14.716)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento						
Captação de empréstimos e financiamentos Amortização de empréstimos e financiamentos Mútuo com empresa ligada	10/25	1.976 (1.982) (176)	1.395 (305) 5.213	175.329 (188.328) -	55.369 (43.549)	
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(182)	(17.136) (10.833)	(12.999)	(17.136) (5.316)	
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa		2.667	(1.628)	10.179	(2.506)	
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa No início do período	4	2.850	5.711	5.578	13.367	
No fim do período Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	4	5.517 2.667	4.083 (1.628)	15.757 10.179	10.861 (2.506)	

**Eternit S.A.**Demonstrações dos valores adicionados
Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

Receitas	(EIII IIIIIIIares de reais)	Nota	Controladora		Consolidado		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços         22         170.063         178.520         285.609         321.547           Outras receitas         3.382         16.191         16.191         20.008         4(78)         4(62)         (880)           Total         169.755         178.042         288.529         336.858           Insumos adquiridos de terceiros         8.2857         178.042         288.529         336.858           Insumos adquiridos de terceiros         4.2828.527         (83.997)         (129.974)         (145.860)           Materiais, energia, serviços de terceiros e outros         (32.395)         (27.319)         (40.444)         (48.093)           Perdairecuperação de valores ativos         (15.588)         (20.066)         (1.840)         (2.163)           Outros descontos, abatimentos e doações         (117.447)         (114.136)         (173.485)         (19.210)           Valor adicionado bruto         52.308         63.906         115.044         139.648           Depreciação, amortização e exaustão         11/12         (3.641)         (3.304)         (9.868)         (9.624)           Valor adicionado recebido em transferência         7         15.46         (6.229)         (6.521)           Resceitas financeiras         2		-					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços         22         170.063         178.520         285.609         321.547           Outras receitas         3.382         16.191         16.191         20.008         4(78)         4(62)         (880)           Total         169.755         178.042         288.529         336.858           Insumos adquiridos de terceiros         8.2857         178.042         288.529         336.858           Insumos adquiridos de terceiros         4.2828.527         (83.997)         (129.974)         (145.860)           Materiais, energia, serviços de terceiros e outros         (32.395)         (27.319)         (40.444)         (48.093)           Perdairecuperação de valores ativos         (15.588)         (20.066)         (1.840)         (2.163)           Outros descontos, abatimentos e doações         (117.447)         (114.136)         (173.485)         (19.210)           Valor adicionado bruto         52.308         63.906         115.044         139.648           Depreciação, amortização e exaustão         11/12         (3.641)         (3.304)         (9.868)         (9.624)           Valor adicionado recebido em transferência         7         15.46         (6.229)         (6.521)           Resceitas financeiras         2	Deseites						
Outras receitas         -         -         3.382         16.191           Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber         (308)         (478)         (462)         (880)           Total         169.755         178.042         288.529         336.858           Insumos adquiridos de terceiros         178.042         288.529         336.858           Insumos adquiridos de terceiros         288.527         (83.997)         (129.974)         (145.860)           Vendidos Materiais, energia, serviços de terceiros e outros         (82.857)         (83.997)         (129.974)         (145.860)           Materiais, energia, serviços de terceiros e outros         (15.88)         (20.661)         (14.044)         (48.093)           Perdares estimatore de valores ativos         (15.88)         (20.666)         (11.40)         (12.27)         (10.904)           Valor adicionado bruto         52.308         63.906         115.044         139.648           Depreciação, amortização e exaustão         11/12         (3.641)         (3.304)         (9.868)         (9.624)           Valor adicionado frecebido em transferência         8         15.266         (6.229)         (6.521)           Resultado da equivalência patrimonial         9         7.546         15.266<		22	170 063	178 520	285 609	321 547	
Sobre as contas a receber   169.75   178.042   288.52   336.658   169.755   178.042   288.52   336.658   169.755   178.042   288.52   336.658   169.755   178.042   288.52   336.658   178.042   288.52   336.658   178.042   288.52   336.658   178.042   288.52   336.658   178.042   288.52   336.658   178.042   288.52   336.658   178.042   288.52   336.658   178.042   288.52   288		22	-	-			
Total   169.755   178.042   288.529   336.858   18.525   178.042   288.529   336.858   18.525   18.525   178.042   288.529   336.858   18.525   1							
Dissimos adquiridos de terceiros   Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos   (82.857)   (83.997)   (129.974)   (145.860)   (145.860)   (1588)   (27.319)   (40.444)   (48.093)		. <del>-</del>			. ,	` '	
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	Total	-	169.755	178.042	288.529	336.858	
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	Insumos adquiridos de terceiros						
vendicidos         (82.857)         (83.997)         (129.974)         (145.860)           Materiais, energia, serviços de terceiros e outros         (32.395)         (27.319)         (40.444)         (48.093)           Perda/recuperação de valores ativos         (1.588)         (2.066)         (1.840)         (2.163)           Outros descontos, abatimentos e doações         (607)         (754)         (1.227)         (1.094)           Valor adicionado bruto         52.308         63.906         115.044         139.648           Depreciação, amortização e exaustão         11/12         (3.641)         (3.304)         (9.868)         (9.624)           Valor adicionado líquido produzido pela companhia         48.667         60.602         105.176         130.024           Valor adicionado recebido em transferência         8         48.667         15.266         (6.229)         (6.521)           Resultado da equivalência patrimonial         9         7.546         15.266         (6.229)         (6.521)           Quiras         25         12.840         2.475         23.633         20.668           Quiras         18.993         17.787         15.229           Valor adicionado total a distribuir         69.101         79.595         122.963         145.253							
Perda/recuperação de valores ativos   (1.588)   (2.066)   (1.840)   (2.163)   (2.065)   (1.747)   (1.14.136)   (173.485)   (197.210)   (1.747)   (1.14.136)   (173.485)   (197.210)   (197.210)   (1.747)   (1.14.136)   (173.485)   (197.210)   (197.210)   (1.747)   (1.14.136)   (173.485)   (197.210)   (197			(82.857)	(83.997)	(129.974)	(145.860)	
Outros descontos, abatimentos e doações         (607)         (754)         (1227)         (1.094)           Valor adicionado bruto         52.308         63.906         115.044         139.648           Depreciação, amortização e exaustão         11/12         (3.641)         (3.304)         (9.868)         (9.624)           Valor adicionado líquido produzido pela companhia         48.667         60.602         105.176         130.024           Valor adicionado recebido em transferência         Resultado da equivalência patrimonial         9         7.546         15.266         (6.229)         (6.521)           Resultado da equivalência patrimonial         9         7.546         15.266         (6.229)         (6.521)           Receitas financeiras         25         12.840         2.475         23.633         20.668           Outras         48         1.252         383         1.082           Valor adicionado total a distribuir         69.101         79.595         122.963         145.253           Pessoal:         17.491         16.894         30.894         32.633           Benefícios         7.080         6.129         13.391         10.853           FGTS         1,477         1,401         2.453         2.688			` ,	` ,	` '		
Valor adicionado bruto         52.308         63.906         115.044         139.648           Depreciação, amortização e exaustão         11/12         (3.641)         (3.304)         (9.868)         (9.624)           Valor adicionado líquido produzido pela companhia         48.667         60.602         105.176         130.024           Valor adicionado recebido em transferência         8         60.602         105.176         130.024           Valor adicionado recebido em transferência         9         7.546         15.266         (6.229)         (6.521)           Receitas financeiras         25         12.840         2.475         23.633         20.668           Outras         48         1.252         383         1.082           Valor adicionado total a distribuir         69.101         79.595         122.963         145.253           Pessoal:         17.491         16.894         30.894         32.633           Pessoal:         7.080         6.129         13.391         10.853           FGTS         7.080         6.129         13.391         10.853           FGTS         1.477         1.401         2.453         2.688           Estaduais         1.476         9.299         11.116         16.							
Valor adicionado bruto         52.308         63.906         115.044         139.648           Depreciação, amortização e exaustão         11/12         (3.641)         (3.304)         (9.868)         (9.624)           Valor adicionado Irquido produzido pela companhia         48.667         60.602         105.176         130.024           Valor adicionado recebido em transferência         Resultado da equivalência patrimonial         9         7.546         15.266         (6.229)         (6.521)           Resultado da equivalência patrimonial         9         7.546         15.266         (6.229)         (6.521)           Receitas financeiras         25         12.840         2.475         23.633         20.668           Outras         48         1.252         383         1.082           20.434         18.993         17.787         15.229           Valor adicionado total a distribuir         69.101         79.595         122.963         145.253           Pessoal:         Remuneração direta         17.491         16.894         30.894         32.633           Bensfícios         7.080         6.129         13.391         10.853           FGTS         1.477         1.401         2.453         2.688           <	Outros descontos, abatimentos e doações	-					
Depreciação, amortização e exaustão   11/12   (3.641)   (3.304)   (9.868)   (9.624)   Valor adicionado líquido produzido pela companhia   48.667   60.602   105.176   130.024   Valor adicionado frecebido em transferência   Resultado da equivalência patrimonial   9   7.546   15.266   (6.229)   (6.521)   Receitas financeiras   25   12.840   2.475   23.633   20.668   48   1.252   383   1.082   20.434   18.993   17.787   15.229   Valor adicionado total a distribuir   69.101   79.595   122.963   145.253   Pessoal:   Remuneração direta   17.491   16.894   30.894   32.633   Benefícios   7.080   6.129   13.391   10.853   EG. 20.434   24.424   46.738   46.174   Impostos, taxas e contribuições:   17.497   19.333   21.150   33.586   Estaduais   14.776   9.299   11.116   16.724   Municipais   495   503   1.411   751   19.468   29.135   33.677   51.061   Remuneração de capital de terceiros:   19.468   29.135   33.677   51.061   Remuneração de capital próprios   13.534   4.159   29.399   22.285   Aluguéis   1.781   1.721   4.879   5.577   15.315   5.880   34.278   27.862   Remuneração de capital próprios   11.273   - 11.273   Juros sobre o capital próprio   - 6.621   - 6.621   - 6.621   1.405   1.405   1.205			(117.447)	(114.136)	(173.485)	(197.210)	
Valor adicionado líquido produzido pela companhia         48.667         60.602         105.176         130.024           Valor adicionado recebido em transferência         8         48.667         60.602         105.176         130.024           Resultado da equivalência patrimonial         9         7.546         15.266         (6.229)         (6.521)           Receitas financeiras         25         12.840         2.475         23.633         20.668           Outras         48         1.252         383         1.082           20.434         18.993         17.787         15.229           Valor adicionado total a distribuir         69.101         79.595         122.963         145.253           Pessoal:         Remuneração direta         17.491         16.894         30.894         32.633           Benefícios         7.080         6.129         13.391         10.53           FGTS         1.477         1.401         2.453         2.688           Federais         1.476         9.299         11.116         16.724           Municipais         495         503         1.411         751           Remuneração de capital de terceiros:         19.468         29.135         33.677         51.061	Valor adicionado bruto		52.308	63.906	115.044	139.648	
Valor adicionado líquido produzido pela companhia         48.667         60.602         105.176         130.024           Valor adicionado recebido em transferência         8         48.667         60.602         105.176         130.024           Resultado da equivalência patrimonial         9         7.546         15.266         (6.229)         (6.521)           Receitas financeiras         25         12.840         2.475         23.633         20.668           Outras         48         1.252         383         1.082           20.434         18.993         17.787         15.229           Valor adicionado total a distribuir         69.101         79.595         122.963         145.253           Pessoal:         Remuneração direta         17.491         16.894         30.894         32.633           Benefícios         7.080         6.129         13.391         10.533           FGTS         1.477         1.401         2.453         2.688           Federais         17.497         19.333         21.150         33.586           Estaduais         1.476         9.299         11.116         16.724           Municipais         495         503         1.411         751	Depreciação, amortização e exaustão	11/12	(3.641)	(3.304)	(9.868)	(9.624)	
Resultado da equivalência patrimonial   9   7.546   15.266   (6.229)   (6.521)   Receitas financeiras   25   12.840   2.475   23.633   20.668   20.478   20.434   18.993   17.787   15.229   20.434   18.993   17.787   15.229   20.434   2							
Resultado da equivalência patrimonial   9   7.546   15.266   (6.229)   (6.521)   Receitas financeiras   25   12.840   2.475   23.633   20.668   20.478   20.434   18.993   17.787   15.229   20.434   18.993   17.787   15.229   20.434   18.993   17.787   15.229   20.434   20.433   20.633   20.638   20.638   20.638   20.638   20.438   20.638   2	Mala and Calanda and Calanda and Landa (Calanda						
Receitas financeiras		۵	7 546	15.266	(6.220)	(6 521)	
Outras         48         1.252         383         1.082           Valor adicionado total a distribuir         69.101         79.595         122.963         145.253           Pessoal:         17.491         16.894         30.894         32.633           Benefícios         7.080         6.129         13.391         10.853           FGTS         1.477         1.401         2.453         2.688           Pederais         1.477         1.401         2.453         2.688           Estaduais         1.476         9.299         11.116         16.724           Municipais         495         503         1.411         751           Remuneração de capital de terceiros:         19.468         29.135         33.677         51.061           Remuneração de capital de terceiros:         11.781         1.721         4.879         5.577           Aluguéis         13.534         4.159         29.399         22.285           Aluguéis         13.531         1.721         4.879         5.577           Dividendos         2         1.781         1.721         4.879         5.577           Juros sobre o capital próprio         2         6.621         2.621         6.621							
Valor adicionado total a distribuir         69.101         79.595         122.963         145.253           Pessoal:         Remuneração direta         17.491         16.894         30.894         32.633           Benefícios         7.080         6.129         13.391         10.853           FGTS         1.477         1.401         2.453         2.688           Impostos, taxas e contribuições:         26.048         24.424         46.738         46.174           Impostos, taxas e contribuições:         17.497         19.333         21.150         33.586           Estaduais         1.476         9.299         11.116         16.724           Municipais         495         503         1.411         751           Remuneração de capital de terceiros:         19.468         29.135         33.677         51.061           Remuneração de capital próprios:         11.781         1.721         4.879         5.577           15.315         5.880         34.278         27.862           Remuneração de capital próprios:         -         11.273         -         11.273           Dividendos         -         1.5262         8.270         2.262         8.270         2.262           Burdo		20					
Pessoal:           Remuneração direta         17.491         16.894         30.894         32.633           Benefícios         7.080         6.129         13.391         10.853           FGTS         1.477         1.401         2.453         2.688           Benefícios           Jupostos, taxas e contribuições:           Federais         17.497         19.333         21.150         33.586           Estaduais         1.476         9.299         11.116         16.724           Municipais         495         5.03         1.411         751           Remuneração de capital de terceiros:         19.468         29.135         33.677         51.061           Remuneração de capital próprios:           Juros         13.534         4.159         29.399         22.285           Aluguéis         1.781         1.721         4.879         5.577           Total proprios:         15.315         5.880         34.278         27.862           Remuneração de capitais próprios:         -         11.273         -         11.273           Dividendos         -         11.273         -         6.621           Lucros retidos<		-	20.434		17.787		
Remuneração direta         17.491         16.894         30.894         32.633           Benefícios         7.080         6.129         13.391         10.853           FGTS         1.477         1.401         2.453         2.688           1.477         1.401         2.453         2.688           26.048         24.424         46.738         46.174           Impostos, taxas e contribuições:           Federais         17.497         19.333         21.150         33.586           Estaduais         1.476         9.299         11.116         16.724           Municipais         495         503         1.411         751           Remuneração de capital de terceiros:         19.468         29.135         33.677         51.061           Remuneração de capital próprios:           Dividendos         1.781         1.721         4.879         5.577           15.315         5.880         34.278         27.862           Remuneração de capitais próprios:           Dividendos         -         11.273         -         11.273           Juros sobre o capital próprio         -         6.621         -         6.6	Valor adicionado total a distribuir	- -	69.101	79.595	122.963	145.253	
Benefícios FGTS         7.080 1.477 1.401 2.453 2.688           FGTS         1.477 1.401 2.453 2.688           26.048 24.424 46.738 46.174           Impostos, taxas e contribuições:           Federais Estaduais         17.497 19.333 21.150 33.586           Estaduais         1.476 9.299 11.116 16.724           Municipais         495 503 1.411 751           Remuneração de capital de terceiros:         19.468 29.135 33.677 51.061           Remuneração de capital se forçais         13.534 4.159 29.399 22.285           Aluguéis         1.781 1.721 4.879 5.577           Remuneração de capitais próprios:         15.315 5.880 34.278 27.862           Dividendos Juros sobre o capital próprio         - 11.273 - 6.621 - 6.621           Lucros retidos         18 c         8.270 2.262 8.270 2.262           8.270 2.0156         8.270 20.156							
FGTS         1.477         1.401         2.453         2.688           26.048         24.424         46.738         46.174           Impostos, taxas e contribuições:           Federais         17.497         19.333         21.150         33.586           Estaduais         1.476         9.299         11.116         16.724           Municipais         495         503         1.411         751           Remuneração de capital de terceiros:         19.468         29.135         33.677         51.061           Remuneração de capital de terceiros:           Juros         13.534         4.159         29.399         22.285           Aluguéis         1.781         1.721         4.879         5.577           Temuneração de capitais próprios:         15.315         5.880         34.278         27.862           Remuneração de capital próprio         -         11.273         -         11.273           Juros sobre o capital próprio         -         6.621         -         6.621           Lucros retidos         18 c         8.270         2.262         8.270         2.0156							
Pederais   17.497   19.333   21.150   33.586							
Impostos, taxas e contribuições:   Federais	FGIS	-					
Estaduais       1.476       9.299       11.116       16.724         Municipais       495       503       1.411       751         Remuneração de capital de terceiros:         Juros       13.534       4.159       29.399       22.285         Aluguéis       1.781       1.721       4.879       5.577         Remuneração de capitais próprios:       15.315       5.880       34.278       27.862         Poividendos       -       11.273       -       11.273         Juros sobre o capital próprio       -       6.621       -       6.621         Lucros retidos       18 c       8.270       2.262       8.270       2.262         8.270       20.156       8.270       20.156	Impostos, taxas e contribuições:	-	20.040	24.424	40.730	40.174	
Estaduais       1.476       9.299       11.116       16.724         Municipais       495       503       1.411       751         Remuneração de capital de terceiros:         Juros       13.534       4.159       29.399       22.285         Aluguéis       1.781       1.721       4.879       5.577         Remuneração de capitais próprios:       15.315       5.880       34.278       27.862         Poividendos       -       11.273       -       11.273         Juros sobre o capital próprio       -       6.621       -       6.621         Lucros retidos       18 c       8.270       2.262       8.270       2.262         8.270       20.156       8.270       20.156	Entrodo		47.407	10.000	04.450	00 500	
Municipais         495         503         1.411         751           Remuneração de capital de terceiros:         19.468         29.135         33.677         51.061           Remuneração de capital de terceiros:         13.534         4.159         29.399         22.285           Aluguéis         1.781         1.721         4.879         5.577           15.315         5.880         34.278         27.862           Remuneração de capitais próprios:         5.800         34.278         27.862           Dividendos         -         11.273         -         11.273           Juros sobre o capital próprio         -         6.621         -         6.621           Lucros retidos         18 c         8.270         2.262         8.270         2.262           8.270         2.0156         8.270         20.156							
19.468   29.135   33.677   51.061							
Juros     13.534     4.159     29.399     22.285       Aluguéis     1.781     1.721     4.879     5.577       15.315     5.880     34.278     27.862       Remuneração de capitais próprios:       Dividendos     -     11.273     -     11.273       Juros sobre o capital próprio     -     6.621     -     6.621       Lucros retidos     18 c     8.270     2.262     8.270     2.262       8.270     20.156     8.270     20.156	Mariopaio	-					
Aluguéis         1.781         1.721         4.879         5.577           15.315         5.880         34.278         27.862           Remuneração de capitais próprios:           Dividendos         -         11.273         -         11.273           Juros sobre o capital próprio         -         6.621         -         6.621           Lucros retidos         18 c         8.270         2.262         8.270         2.262           8.270         20.156         8.270         20.156	Remuneração de capital de terceiros:	-					
Temuneração de capitais próprios:   Dividendos   Temuneração de capital próprio   Temuneração de capital próprios:    Dividendos   Temuneração de capital próprio   Temuneração de capital proprio							
Remuneração de capitais próprios:         Dividendos       -       11.273       -       11.273         Juros sobre o capital próprio       -       6.621       -       6.621         Lucros retidos       18 c       8.270       2.262       8.270       2.262         8.270       20.156       8.270       20.156	Aluguéis	·					
Dividendos       -       11.273       -       11.273         Juros sobre o capital próprio       -       6.621       -       6.621         Lucros retidos       18 c       8.270       2.262       8.270       2.262         8.270       20.156       8.270       20.156	Pomunoração do capitais próprios:	-	15.315	5.880	34.278	27.862	
Juros sobre o capital próprio       -       6.621       -       6.621         Lucros retidos       18 c       8.270       2.262       8.270       2.262         8.270       20.156       8.270       20.156			_	11 273	_	11 273	
Lucros retidos     18 c     8.270     2.262     8.270     2.262       8.270     20.156     8.270     20.156			-		-		
<b>8.270</b> 20.156 <b>8.270</b> 20.156		18 c	8.270		8.270		
Distribuição do valor adicionado <b>69.101</b> 79.595 <b>122.963</b> 145.253		-	8.270		8.270		
	Distribuição do valor adicionado	·	69.101	79.595	122.963	145.253	

#### 1. Contexto operacional

A Eternit S.A. ("Companhia" ou "Eternit"), com sede na Rua Dr. Fernandes Coelho, 85 - 8º andar, na cidade de São Paulo - SP, Brasil, é uma companhia de capital aberto, sem controlador, registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. - BM&FBOVESPA, no segmento Novo Mercado, sob o código de negociação ETER3. Seus acionistas são pessoas físicas e jurídicas, clubes de investimento, fundos de investimento e fundações (vide nota explicativa nº 18).

A Companhia e suas controladas ("Grupo") têm como principal objeto social a industrialização e a comercialização de produtos de fibrocimento, cimento, concreto, gesso e produtos de matéria plástica, bem como outros materiais de construção e respectivos acessórios. Conta atualmente com 14 unidades industriais no Brasil, com filiais nas principais cidades brasileiras.

#### O Grupo está constituído da seguinte forma:

Empresas	(%) Participação	(%) Capital votante	Localização da sede	Atividade principal
SAMA S.A.	99,99%	99,99%	Minaçu/GO	Exploração e beneficiamento do mineral crisotila.
Tégula Soluções para Telhados Ltda.	99,99%	99,99%	Atibaia/SP	Industrialização e comercialização de telhas de concreto e acessórios.
Precon Goiás Industrial Ltda.	99,99%	99,99%	Anápolis/GO	Industrialização e comercialização de produtos e artefatos de fibrocimento.
Prel Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99%	99,99%	São Paulo/SP	Participação em empresas industriais, comerciais, etc.
Engedis Distribuição Ltda.	99,94%	99,94%	Minaçu/GO	Não possui atividade econômica.
Wagner Ltda.	99,84%	99,84%	São Paulo/SP	Não possui atividade econômica.
Wagner da Amazônia Ltda.	99,99%	99,99%	São Paulo/SP	Não possui atividade econômica.
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	99,99%	99,99%	Manaus/AM	Pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção.
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A.	60,00%	60,00%	Caucaia/CE	Industrialização, importação, exportação, comercialização, distribuição de louças sanitárias de cerâmica e acessórios para banheiro em geral.

Os principais produtos industrializados e/ou comercializados pelo Grupo, assim como os dados correlacionados à informação por segmento estão descritos na nota explicativa nº 26.

Notas explicativas às informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas 31 de março de 2016 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 1. Contexto operacional -- Continuação

#### Eventos operacionais relevantes

A Companhia esclarece que a Lei Federal nº 9.055/95 — Decreto nº. 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego regulamentam a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do mineral crisotila e dos produtos que o contenham.

As Leis estaduais nº 10.813/2001 de São Paulo e nº 2.210/2001 do Mato Grosso do Sul, que proibiam a importação, a extração, o beneficiamento, a comercialização e a instalação de produtos ou materiais contendo qualquer tipo de amianto, sob qualquer forma, foram julgadas e declaradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal (STF), por meio das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) nº 2.656 e nº 2.396, respectivamente, por invadirem a esfera de competência da União.

As atuais leis dos Estados de São Paulo (nº 12.684/2007), Rio de Janeiro (nº 3.579/2004), Rio Grande do Sul (nº 11.643/2001) e Pernambuco (nº 12.589/2004), restringindo o uso do amianto em seus territórios são objeto de Ações Diretas de Inconstitucionalidade, propostas pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI), perante o STF.

Em 02 de abril de 2008, a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (ANAMATRA) e a Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT) propuseram a ADI nº 4.066 contra o artigo 2º da Lei Federal nº 9.055 de 1995.

O STF iniciou em 31/10/2012 o julgamento de mérito das ADI n° 3.357 e n° 3.937, em face das Leis estaduais n° 11.643/2001 do Estado do Rio Grande do Sul e nº 12.684/2007 do Estado de São Paulo, respectivamente. A sessão foi suspensa após o voto dos relatores ministro Ayres Britto – votou pela constitucionalidade das leis - e ministro Marco Aurélio – votou pela inconstitucionalidade das leis, respectivamente, e encontra-se pendente sem previsão para voltar à pauta do STF para conclusão do julgamento.

Em 30/12/2013, foi sancionada a Lei nº 21.114/2013, e em seu artigo primeiro, proíbe a importação, o transporte, o armazenamento, a industrialização, a comercialização e o uso de produtos que contenham amianto no Estado de Minas Gerais, observando o prazo de 8 a 10 anos para atendimento do artigo primeiro. Portanto, o atendimento a este dispositivo ocorrerá a partir de 2021 e 2023, respectivamente.

O governo do Estado de Mato Grosso regulamentou a Lei nº 9.583/2011 através do decreto nº 68/15, publicado no dia 16 de abril de 2015, que veda o uso de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto.

Notas explicativas às informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas 31 de março de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 1. Contexto operacional -- Continuação

Aprovação das informações contábeis intermediárias

A apresentação das informações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas pelos Conselho Fiscal e Conselho de Administração da Companhia em 11 de maio de 2016 para divulgação em 12 de maio de 2016.

#### 2. Base para preparação e políticas contábeis significativas

As políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no período corrente, estão consistentes com àquelas utilizadas para a preparação das demonstrações financeiras anuais da companhia referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2015, divulgadas em 28 de março de 2016 e são comuns à controladora e controladas, sendo que, quando necessário, as informações contábeis intermediárias individuais das controladas são ajustadas para atender este critério.

#### 2.1. Declaração de conformidade e base para preparação

As informações contábeis intermediárias da Companhia contidas no formulário de informações trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016 compreendem as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária e a IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) e preparados de forma condizente com as normas expedidas pela comissão de valores mobiliários ("CVM") aplicáveis à elaboração de ITRs.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

#### 2.2. Bases de consolidação e investimentos em controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem informações contábeis da Companhia e de suas controladas integrais. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais e de indicar ou destituir a maioria dos membros da diretoria ou Conselho de Administração de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Notas explicativas às informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas 31 de março de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 2. Base para preparação e políticas contábeis significativas--Continuação

#### 2.2. Bases de consolidação e investimentos em controladas--Continuação

A Administração da Companhia, baseada nos estatutos e acordo de acionista, controla as empresas relacionadas na nota explicativa nº1 das demonstrações financeiras anuais da companhia referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2015, divulgadas em 28 de março de 2016 e, portanto, realiza a consolidação integral dessas empresas, com exceção da Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. - CSC, considerada com base nos parâmetros descritos no parágrafo anterior como empreendimento controlado em conjunto, que não é consolidada tendo seu resultado considerado nas informações contábeis intermediárias consolidadas com base no método da equivalência patrimonial, conforme previsto no CPC 19 (R2) Negócios em Conjunto IFRS 11.

A participação dos acionistas não controladores, das empresas consolidadas integralmente, é destacada nas demonstrações do resultado consolidado e das mutações do patrimônio líquido.

Nas informações contábeis individuais da Companhia, as informações contábeis intermediárias individuais das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Entre os principais ajustes de consolidação estão às seguintes eliminações:

- Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controladas, de forma que as informações contábeis intermediárias consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros.
- Participações no capital e lucro líquido (prejuízo) do período das empresas controladas.

O exercício social das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora. Todos os saldos e transações entre as empresas controladas foram eliminados integralmente nas informações contábeis intermediárias consolidadas. As transações entre a controladora e as empresas controladas são realizadas em condições estabelecidas entre as partes.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o período estão incluídos nas demonstrações do resultado consolidadas a partir da data da efetiva aquisição até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

Notas explicativas às informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas 31 de março de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 2. Base para preparação e políticas contábeis significativas--Continuação

#### 2.3. Norma, alterações e interpretações de normas

A Administração também considerou o impacto das novas normas, interpretações e emendas que estão em vigor mas ainda não vigentes. Exceto quando informado, elas não são consideradas relevantes para a Companhia e entrarão em vigor em ou após 01 de janeiro de 2018.

Impacto nas

		Informações Contábeis
Norma	Requerimento	Intermediárias
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros, que estão atualmente no escopo da IAS 39, em duas classificações: custo amortizado e valor justo; (iii) as categorias de disponíveis para venda e mantidos até o vencimento das IAS 39 foram eliminadas; e (iv) o conceito de derivativos embutidos da IAS 39 foi extinto pelos conceitos desta nova norma, além das perdas incorridas será necessário registrar as perdas estimadas. Vigência a partir de 01/01/2018.	O Grupo não espera que a IFRS 9 provoque impacto relevante em suas informações contábeis intermediárias.
IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes	A norma substituirá a IAS 11 - Contratos de construção e IAS 18 - Receitas e correspondentes interpretações; os principais objetivos são: (i) eliminar inconsistências nos padrões de reconhecimento de receita, fornecendo princípios claros para o registro dos saldos contábeis; (ii) fornecer um modelo de reconhecimento de receita único, aprimorando a comparabilidade da informação contábil-financeira; e (iii) simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis. Aplicar-se-á a todos os contratos com clientes, exceto locações, instrumentos financeiros e contratos de seguro, tendo maior efetividade de alteração nos ramos de telecomunicações e Incorporação Imobiliária. Vigência alterada para a partir de 01/01/2018.	O Grupo não espera que a IFRS 15 provoque impacto relevante em suas informações contábeis intermediárias.
Adoção da IFRS 16 – Leases (atualmente IAS 17 Leases and Issued) – CPC 06 Arrendamento mercantil	A norma não altera o entendimento sobre o arrendamento mercantil onde podemos efetivar o registro como leasing financeiro ou operacional, entretanto a nova norma prevê a facilidade de um registro único para o caso de arrendamento financeiro. Já previsto na IAS 17. Vigência a partir de 01/01/2019.	O Grupo não espera que a IFRS 16 provoque impacto relevante em suas suas informações contábeis intermediárias.
IFRS 6 (CPC 34 Exploração e avaliação de recursos minerais)	O objetivo deste pronunciamento é regulamentar a melhor forma de classificação e mensuração da atividade de exploração de recursos minerais, em virtude da continuidade nas discussões junto ao IASB e demais órgãos internacionais em relação à norma o CPC decidiu não emitir devido a revisão dos órgãos competentes internacionais. Aprovação e vigência não determinada.	O Grupo está em constante atualização para avaliação dos impactos a esta norma.
IAS 29 (CPC 42 Contabilidade e Evidenciação em Economia Hiperinflacionária	A norma estabelece critérios de correção às demonstrações financeiras em países de economia com situação de alta inflação. O CPC não aprovou o pronunciamento tendo em vista a experiência anterior com a correção integral das demonstrações financeiras. Aprovação e vigência não determinada.	O Grupo está em constante atualização para avaliação dos impactos a esta norma.

Notas explicativas às informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas 31 de março de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

Na aplicação das principais práticas contábeis do Grupo, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas são continuamente avaliadas e estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

Os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas aplicados na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3 das demonstrações financeiras anuais da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, divulgadas em 28 de março de 2016. Esses julgamentos foram aplicados de modo consistente no exercício anterior apresentado e são comuns à controladora e controladas, sendo que, quando necessário, as informações contábeis intermediárias individuais das controladas são ajustadas para atender ao critério do Grupo.

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Contro	ladora	Consolidado		
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	
Caixa e bancos	4.607	2.850	11.432	5.463	
Aplicações em operações compromissadas	910	-	4.325	115	
	5.517	2.850	15.757	5.578	

Em 31 de março de 2016 as aplicações foram remuneradas por taxas médias de 87,8% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (94,1% em 31 de dezembro de 2015). Os saldos consistem em valores de liquidez imediata, com o propósito de honrar compromissos no curto prazo, rapidamente conversíveis em dinheiro, e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor.

### 5. Aplicações financeiras

	Contro	Controladora		lidado
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Fundo de Investimentos	-	3.114	5.791	16.734
	-	3.114	5.791	16.734

Os fundos de investimentos, em sua maioria, são aplicados em renda fixa, operações compromissadas, remunerados pelas taxas médias de 97,5% da variação do CDI (100,9% em 31 de dezembro de 2015).

São aplicações disponíveis para resgate (liquidez imediata), não havendo prazo de carência de resgate de quotas. As quotas podem ser resgatadas com o rendimento, conforme necessidade do Grupo.

Notas explicativas às informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas 31 de março de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 6. Contas a receber

	Contro	oladora	Consolidado		
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	
Mercado interno	85.752	77.222	124.258	111.336	
Mercado externo	-	-	58.173	69.316	
(-) Ajuste a valor presente	-	-	(325)	(319)	
	85.752	77.222	182.106	180.333	
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(4.193)	(3.885)	(8.354)	(7.991)	
	81.559	73.337	173.752	172.342	

#### Composição do saldo de clientes por idade de vencimento

	Contro	Controladora		lidado
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
A vencer	77.566	68.163	155.589	153.946
Valores vencidos:				
Até 30 dias	945	2.690	9.373	14.439
Entre 31 e 60 dias	230	536	3.536	1.319
Acima de 60 dias	2.818	1.948	5.254	2.638
	81.559	73.337	173.752	172.342

#### Movimentação da perda estimada em créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber

	Contro	ladora	Consc	lidado
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Saldo inicial	(3.885)	(3.307)	(7.991)	(6.689)
Adição	(308)	(1.720)	(509)	(2.786)
Reversão	<del>-</del>	227	47	255
Baixa	<del>-</del>	915	99	1.229
Saldo final	(4.193)	(3.885)	(8.354)	(7.991)

## 7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Produtos acabados	66.325	61.591	113.926	110.595
Produtos semi-acabados	-	-	3.077	3.486
Revenda	9.117	8.371	12.859	11.700
Matérias-primas	38.499	32.438	40.586	33.936
Materiais auxiliares	7.266	7.626	23.649	26.637
( - ) Perda estimada para redução ao valor				
realizável líquido (*)	(1.551)	(1.598)	(1.924)	(1.971)
	119.656	108.428	192.173	184.383

<sup>(\*)</sup> A contrapartida da perda estimada está registrada na rubrica "Custo dos produtos vendidos" nas demonstrações do resultado.

Notas explicativas às informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas 31 de março de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 7. Estoques--Continuação

A movimentação da perda estimada na realização dos estoques para o trimestre findo em 31 de março de 2016 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Saldo inicial	(1.598)	(1.865)	(1.971)	(2.238)
Provisão	-	(398)	-	(398)
Reversão	47	665	47	665
Saldo final	(1.551)	(1.598)	(1.924)	(1.971)

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2016, foram consumidos o equivalente a R\$ 64.696 (R\$ 68.239 em março de 2015) em matérias-primas registrado como custo na Controladora e R\$ 97.394 (R\$ 111.233 em março de 2015) no Consolidado, conforme mencionado na nota explicativa 23.

## 8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado		
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	
Circulante:					
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviço - ICMS	2.387	2.208	4.369	4.365	
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	198	201	1.512	475	
Imposto de renda sobre pessoa jurídica - IRPJ	91	1.027	232	1.570	
Contribuição social sobre lucro líquido - CSLL	153	276	521	333	
Imposto de renda retido na fonte juros sobre capital próprio	1.968	1.646	1.968	1.646	
Fundo - FOMENTAR - ICMS (*)	1.028	1.542	1.028	1.542	
Contribuição para financiamento da seguridade social -					
COFINS e outros	777	738	4.888	5.152	
	6.602	7.638	14.518	15.083	
Não circulante:					
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviço - ICMS	1.143	1.419	1.710	2.045	
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	14.571	14.421	14.572	14.422	
Imposto de renda sobre pessoa jurídica - IRPJ	8.327	8.241	8.327	8.241	
Instituto nacional seguro social - INSS	-	-	57	57	
<del>-</del>	24.041	24.081	24.666	24.765	

<sup>(\*)</sup> Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás - FOMENTAR, com objetivo de incrementar a implantação e a expansão de atividades que promovam o desenvolvimento industrial do Estado de Goiás.

Notas explicativas às informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas 31 de março de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 9. Investimentos

A seguir, são apresentados o detalhe dos investimentos das controladas e da controlada em conjunto da Companhia:

Resumo da composição dos investimentos:

Investimentos
Mais valia dos ativos líquidos
Saldo em 31 de março de 2016

	Controladora						
Eternit da Amazônia	Precon	Prel	SAMA	Wagner	Tégula	CSC	Total
32.170	26.937	8.066	85.111	3.529	54.121	18.553	228.487
-	-	-	16.559	-	-	-	16.559
32.170	26.937	8.066	101.670	3.529	54.121	18.553	245.046

Em 01 de janeiro 2015
Dividendos
Juros sobre o capital próprio
Resultado da equivalência patrimonial
Equivalência dos resultados
abrangentes
Aporte de capital
Em 31 de dezembro de 2015
Dividendos
Juros sobre o capital próprio
Resultado da equivalência patrimonial
Em 31 de março de 2016

Eternit da Amazônia	Precon	Prel	SAMA	Wagner	Tégula	CSC	Total
11.685	23.985	7.830	106.944	4.164	67.134	34.338	256.080
-	(8.035)	(822)	(81.682)				(90.539)
-	(1.408)		(5.537)				(6.945)
(11.942)	12.349	813	82.615	(30)	(11.028)	(27.661)	45.116
-	-	-	320	-	-	· -	320
29.522	-	-	-	-	-	18.105	47.627
29.265	26.891	7.821	102.660	4.134	56.106	24.782	251.659
-	(1.555)	-	(7.862)	(2.600)	-	-	(12.017)
-	` (473)		(1.669)	` -	-	-	(2.142)
2.905	2.074	245	8.541	1.995	(1.985)	(6.229)	7.546
32.170	26.937	8.066	101.670	3.529	54.121	18.553	245.046

O saldo de investimentos nas informações contábeis intermediárias consolidadas em 31 de março de 2016 no montante de R\$ 18.553 (R\$ 24.782 em 31 de dezembro de 2015) refere-se ao investimento na controlada em conjunto com a CSC.

Notas explicativas às informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas 31 de março de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 9. Investimentos—Continuação

Demonstramos abaixo os saldos das empresas controladas e participação na controlada em conjunto em 31 de março de 2016:

			Conti	roladas			Controlada em conjunto
	Eternit da Amazônia	Precon	Prel	SAMA	Tégula	Wagner	Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A.
Ativo circulante	13.306	30.591	1.367	153.569	31.217	539	79.755
Ativo não circulante	90.572	15.456	6.932	114.967	47.374	4.564	121.269
Passivo circulante	13.521	14.685	232	119.162	11.332	15	76.806
Passivo não circulante	57.391	4.424	-	58.669	13.133	1.553	93.296
Patrimônio líquido	32.966	26.938	8.067	90.705	54.126	3.535	30.922
Participação proporcional	99,9900%	99,9946%	99,9977%	99,9977%	99,9900%	99,8400%	60%
Valor contábil do investimento	32.963	26.937	8.066	90.703	54.121	3.529	18.553
Receita operacional líquida	7.813	16.086	-	94.504	13.870	-	10.708
Custo dos produtos vendidos Lucro não realizado nos	(6.964)	(11.681)	-	(53.988)	(11.351)	-	(12.891)
estoques Lucro líguido (prejuízo) de	109	-	-	(108)	-	-	-
operações em continuidade Atribuível a:	2.905	2.074	245	8.541	(1.985)	1.998	(10.381)
Participação da Companhia	2.905	2.074	245	8.541	(1.985)	1.995	(6.229)

Notas explicativas às informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas 31 de março de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 10. Partes relacionadas

#### a) Saldos e transações da controladora com partes relacionadas

	Controladora		
	31/03/2016	31/12/2015	
Saldos:			
Ativo circulante			
Eternit da Amazônia (ii)	141	255	
Precon (i)	1.117	1.096	
SAMA (ii)	234	1.254	
Tégula (i) e (ii)	185	171	
Companhia Sulamericana de Cerâmica (i) e (ii)	3.665	2.818	
, , , , ,	5.342	5.594	
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber:			
SAMA	25.798	17.848	
Prel	122	122	
Precon	2.360	2.723	
Tégula	706	706	
-9	28.986	21.399	
Adiantamento a fornecedores:			
Eternit da Amazônia (i)	-	3.454	
	-	3.454	
Total do ativo circulante	34.328	30.447	
Ativo não circulante Mútuo Tégula (iii)	10.382	9.711	
Total do ativo não circulante	10.382	9.711	
Total do ativo nao onodiante	10.002	3.711	
Total do ativo	44.710	40.158	
Passivo circulante			
Fornecedores	0.000	4.545	
Eternit da Amazônia (i)	2.802	4.545	
Precon (i)	2	707	
SAMA (i)	14.570	6.681	
	17.374	11.933	
Outras contas a pagar			
Precon (ii)	28	29	
Prel (ii)	116	110	
Wagner (ii)	20	13	
Tégula (i)	-	100	
Sama (ii)	34	71	
• •	198	323	
Total do passivo circulante	17.572	12.256	

Notas explicativas às informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas 31 de março de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 10. Partes relacionadas--Continuação

a) Saldos e transações da controladora com partes relacionadas -- Continuação

	Controladora		
	31/03/2016	31/12/2015	
Saldos:			
Passivo não circulante			
Mútuo			
SAMA (iii)	36.357	35.382	
Prel	2.346	2.346	
Wagner	3.000	3.000	
Total do passivo não circulante	41.703	40.728	
Total do passivo	59.275	52.984	

- (i) Existem compras e vendas entre partes relacionadas, portanto os saldos referem-se basicamente a fornecimentos de matéria-prima (mineral crisotila) e/ou produtos acabados, prestação de serviços e/ou contratos de locação, eliminados Informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia. O empreendimento controlado em conjunto, que possui consolidação por equivalência patrimonial, não é eliminado no consolidado.
- (ii) Referem-se basicamente a reembolsos de despesas sem vencimento pré-determinado.
- (iii) Referem-se a contratos de mútuo sobre os quais incidem os encargos IOF, IRRF e variação de 100% do CDI e prazo de amortização de 24 meses a partir da data do aditamento, renováveis por mais 24 meses.

	Controladora									
	Ven	das	Com	pras	Des	pesa	Outras receitas			
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015		
Precon	456	427	373	-	-	-	-	-		
Tégula	63	100	-	-	-	-	-	-		
SAMA	-	-	21.488	18.610	-	-	-	-		
Eternit da Amazônia	-	-	7.813	-	-	-	-	-		
Companhia										
Sulamericana de										
Cerâmica	480	-	-	-	-	-	-	-		
Despesas										
administrativas - Prel	-	-	-	-	300	273	-	-		
Juros sobre mútuo										
SAMA	-	-	-	-	1.151	890	-	-		
Tégula	-	-	-	-	-	-	318	240		
Companhia										
Sulamericana de										
Cerâmica	-	-	-	-	-	-	8	-		
JCP - SAMA	-	-	-	-	-	-	1.670	1.185		
JCP - Precon	-	-	-	-	-	-	473	310		
Total	999	527	29.674	18.610	1.451	1.163	2.469	1.735		

As transações de compras e vendas entre partes relacionadas são efetuadas em condições estabelecidas entre as partes.

Notas explicativas às informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas 31 de março de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 10. Partes relacionadas--Continuação

a) Saldos e transações da controladora com partes relacionadas--Continuação

Em 31 de março de 2016 e 2015 não existiam garantias em aberto com partes relacionadas, e não existiam provisões para redução de saldo de contas a receber de partes relacionadas.

#### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O Grupo pagou a seus administradores benefícios de curto prazo, salários e remuneração variável, conforme segue:

	Contro	oladora	Consolidado		
	<b>31/03/2016</b> 31/03/2015		31/03/2016	31/03/2015	
Salários, honorários e benefícios	1.150	995	1.334	1.268	
Encargos sociais	340	309	437	399	
Benefícios pós-emprego	19	14	19	14_	
	1.509	1.318	1.790	1.681	

O Conselho de Administração do Grupo aprovou em 2012, um plano de incentivo para a compra de ações da Companhia pela Diretoria. O Grupo oferece PLRE complementar aos diretores que investem até 100% do valor líquido do seu PLRE recebido em ações da Companhia. Esse PLRE complementar será proporcional ao valor líquido do PLRE investido e deve ser integralmente utilizado para aquisição de ações da Companhia. O plano estabelece regras específicas de aquisição e negociação de ações, como prazo mínimo de três anos após a aquisição para negociação das ações, limitada a 30% após o terceiro ano, 30% após o quarto ano, 30% após o quinto ano e 10% ficarão retidos e só poderão ser negociados quando do desligamento/aposentadoria do diretor. Os diretores devem também respeitar as regras de negociação da Instrução CVM nº 358/02.

O plano de incentivo para a compra de ações não se enquadra como pagamento baseado em ações (CPC 10 R1 - Pagamento Baseado em Ações), uma vez que o executivo não recebe ações diretamente da Eternit, e sim, recebe o montante equivalente a até 100% distribuído como PLRE e compra as ações da Companhia mediante corretora de valores externa.

No trimestre findo em 31 de março de 2016, a posição acionária da Diretoria era de 1.809.348 ações - ETER3 (1.852.748 ações - ETER3 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015).

Movimentação das ações da Diretoria				
Em dezembro de 2015	1.852.748			
Compra	-			
Venda	(43.400)			
Em março de 2016	1.809.348			

Notas explicativas às informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas 31 de março de 2016 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 11. Imobilizado

					Contro	oladora				
		Edifícios e	Máquinas e	Ferramentas			Móveis e	Equipamentos	Imobilizações	
	Terrenos	Benfeitorias	equipamentos	e moldes	Instalações	Veículos	utensílios	de informática	em andamento	Total
Custo										
Saldos em 01 de janeiro de 2015	2.021	33.485	110.014	13.082	83.746	1.659	6.044	4.351	28.980	283.382
Adições	-	-	1.408	-	-	-	-	-	19.929	21.337
Baixas	-	-	(19)	-	(6)	(244)	(11)	(71)	-	(351)
Transferências	1.157	1.769	31.590	454	2.758	-	378	455	(38.561)	-
Variação Cambial		-	-	-	-	-	-	-	107	107
Saldos em 31 de dezembro de 2015	3.178	35.254	142.993	13.536	86.498	1.415	6.411	4.735	10.455	304.475
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	2.102	2.102
Transferências	-	-	4.392	542	172	-	3	-	(5.109)	-
Variação Cambial		-	-	-	-	-	-	-	(45)	(45)
Saldos em 31 de março de 2016	3.178	35.254	147.385	14.078	86.670	1.415	6.414	4.735	7.403	306.532
Tayaa makdisa da damyaajaasa		4%	8,6%	15%	10%	20%	10%	20%		
Taxas médias de depreciação	-	4%	8,0%	15%	10%	20%	10%	20%	-	-
Depreciação acumulada										
Saldos em 01 de janeiro de 2015	-	(20.079)	(48.278)	(10.664)	(51.479)	(1.036)	(3.158)	(3.029)	-	(137.723)
Adições	-	(791)	(3.804)	(748)	(5.708)	(71)	(495)	(435)	-	(12.052)
Baixas	-	-	19	-	1	120	9	71	-	220
Transferências		-	(3)	-	3	-	-	-	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2015	-	(20.870)	(52.066)	(11.412)	(57.183)	(987)	(3.644)	(3.393)	-	(149.555)
Adições		(208)	(1.206)	(166)	(1.423)	(13)	(123)	(115)	-	(3.254)
Saldos em 31 de março de 2016	-	(21.078)	(53.272)	(11.578)	(58.606)	(1.000)	(3.767)	(3.508)	-	(152.809)
Valor residual										
Em 01 de janeiro de 2015	2.021	13.406	61.736	2.418	32.267	600	2.886	1.322	28.980	145.659
Em 01 de janeiro de 2015 Em 31 de dezembro de 2015	2.021 3.178	13.406	90.927	2.418	32.267 29.315	623 428	2.886	1.322	28.980 10.455	145.659
Em 31 de dezembro de 2015 Em 31 de março de 2016	3.178 <b>3.178</b>	14.384 <b>14.176</b>	90.927 <b>94.113</b>	2.124 <b>2.500</b>	29.315 <b>28.064</b>	428 <b>415</b>	2.767 <b>2.647</b>	1.342 <b>1.227</b>	7.403	154.920 <b>153.723</b>
⊑iii 31 de março de 2016	3.170	14.170	94.113	∠.500	∠8.064	415	2.047	1.221	7.403	153.723

Notas explicativas às informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas 31 de março de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 11. Imobilizado--Continuação

							Cons	olidado						
								Veículos					Imobilizações	
		Edifícios e	Máquinas e		Ferramentas			fora de	Móveis e		Desmobilização		em	
	Terrenos	Benfeitorias	equipamentos	de extração	e moldes	Instalações	Veículos	estrada	utensílios	de informática	da mina	da mina	andamento	Total
Custo														
Saldos em 01 de janeiro de 2015	5.404	82.019	207.804	30.058	26.855	230.168	23.675	1.776	18.238	9.315	5.778	13.387	107.222	'61.699
Adições	-		1.418	-	13	-		-	-	10	-	-	47.526	48.967
Baixas	-	(276)	(3.627)	(2)	-	(18)	(474)	(58)	(655)	(357)	-	-	-	(5.467)
Transferências	1.157	6.368	121.732	657	454	10.460	473	-	728	731	-	-	(142.760)	-
Variação Cambial		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	844	844
Saldos em 31 de dezembro de 2015	6.561	88.111	327.327	30.713	27.322	240.610	23.674	1.718	18.311	9.699	5.778	13.387	12.832	06.043
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.501	3.501
Baixas	(20)	(141)	(1.954)	-	-	(495)	-	-	(13)	-	-	-	-	(2.623)
Transferências	-	55	5.437	146	542	1.537	-	-	21	49	-	-	(7.787)	-
Variação Cambial		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(45)	(45)
Saldos em 31 de março de 2016	6.541	88.025	330.810	30.859	27.864	241.652	23.674	1.718	18.319	9.748	5.778	13.387	8.501	06.876
Taxas médias de depreciação	-	4%	8,6%	28,4%	15%	10%	20%	26,8%	10%	20%	2,9%	5,3%	-	-
Depreciação acumulada														
Saldos em 01 de janeiro de 2015	-	(49.168)	(110.751)	(23.546)	(22.338)	(170.197)	(19.907)	(1.604)	(9.975)	(6.708)	(1.550)	(4.271)	-	20.015)
Adições	-	(1.824)	(9.604)	(4.265)	(2.137)	(14.354)	(1.467)	(124)	(1.256)	(886)	(231)	(812)	-	36.960)
Baixas	-	11	3.617	2	-	16	296	58	622	357		1 2	-	4.979
Transferências	-	-	1	-	-	3	-	-	(4)	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	-	(50.981)	(116.737)	(27.809)	(24.475)	(184.532)	(21.078)	(1.670)	(10.613)	(7.237)	(1.781)	(5.083)	-	51.996)
Adições	-	(546)	(3.024)	(624)	(427)	(3.542)	(234)	(22)	(289)	(226)	(66)	(206)		(9.206)
Baixas	-	`172	ì	` -	` -	309	` -	` -	` 3	` -	` -	` -	-	485
Saldos em 31 de março de 2016	-	(51.355)	(119.760)	(28.433)	(24.902)	(187.765)	(21.312)	(1.692)	(10.899)	(7.463)	(1.847)	(5.289)	-	30.717)
Valor residual														
Em 01 de janeiro de 2015	5.404	32.851	97.053	6.512	4.517	59.971	3.768	172	8.263	2.607	4.228	9.116	107.222	141.684
Em 31 de dezembro de 2015	6.561	37.130	210.590	2.904	2.847	56.078	2.596	48	7.698	2.462	3.997	8.304	12.832	154.047
Em 31 de março de 2016	6.541	36.670	211.050	2.426	2.962	53.887	2.362	26	7.420	2.285	3.931	8.098	8.501	46.159

Em razão de processos judiciais, a controlada SAMA ofereceu como garantia bens do ativo imobilizado (máquinas e equipamentos) no valor residual de R\$ 447 (R\$ 567 em 31 de dezembro de 2015).

Notas explicativas às informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas 31 de março de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 12. Intangível

Controladora	Software		vare em amento	Outros	Total	_
Custo Saldo em 01 de janeiro de 2015 Adicões	11.119		1.700 1.931	11	12.830 1.931	
Transferência	1.938	(	1.938)	-	-	_
Saldo em 31 de dezembro de 2015 Adições	13.057 -		1.693 130	11 -	14.761 130	
Saldo em 31 de março de 2016	13.057		1.823	11	14.891	_ _
Vida útil (em anos) Amortização	5		-	-	-	
Saldo em 01 de janeiro de 2015 Adições	(6.393) (1.418)		-	- -	(6.393) (1.418)	<u> </u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015 Adições	(7.811) (387)		-	-	(7.811) (387)	
Saldo em 31 de março de 2016	(8.198)		_	-	(8.198)	_
Valor residual Saldo em 01 de janeiro de 2015 Saldo em 31 de dezembro de 2015 Saldo em 31 de março de 2016	4.726 5.246 <b>4.859</b>		1.700 1.693 <b>1.823</b>	11 11 <b>11</b>	6.437 6.950 <b>6.693</b>	
Consolidado	Software	Ágio	Marcas e patentes	Software em andamento	Outros	Total
<u>Custo</u> Saldo em 01 de janeiro de 2015 Adições Baixa Transferências	19.167 424 (37) 3.084	19.995	1.416	1.700 3.077 - (3.084)	75 - -	42.353 3.501 (37)
Saldo em 31 de dezembro de 2015 Adições	22.638	19.995	1.416	1.693 144	75	45.817 144
Baixas Transferências	- 15	(42) -		- (15)	(5)	(47)
Saldo em 31 de março de 2016	22.653	19.953	1.416	1.822	70	45.914
<u>Vida útil (em anos)</u> <u>Amortização</u>	5	-	-	-	-	-
Saldo em 01 de janeiro de 2015 Adições	(11.730) (2.441)	-	-	-	(1)	(11.731) (2.441)
Baixas Saldo em 31 de dezembro de 2015 Adições Baixas	(14.169) (662)	- - -	 - -	• • •	(1)	(14.170) (662)
Saldo em 31 de março de 2016	(14.831)	-	-	-	(1)	(14.832)
Valor residual Saldo em 01 de janeiro de 2015 Saldo em 31 de dezembro de 2015 Saldo em 31 de março de 2016	7.437 8.469 <b>7.822</b>	19.995 19.995 <b>19.953</b>	1.416 1.416 <b>1.416</b>	1.700 1.693 <b>1.822</b>	74 74 <b>69</b>	30.622 31.647 <b>31.082</b>

Notas explicativas às informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas 31 de março de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 13. Fornecedores

	Contro	Controladora		laaao
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Mercado Interno	25.170	21.244	44.802	36.318
Mercado Externo	7.617	2.678	9.195	5.102
	32.787	23.922	53.997	41.420

## 14. Empréstimos e financiamentos

No trimestre findo em 31 de março de 2016 o Grupo efetuou capitalização de custos com empréstimos que foram diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos qualificáveis, totalizando o montante de R\$ 46 (R\$ 13.959 em 2015). A taxa média de juros efetivos para determinar o montante dos custos dos empréstimos passíveis de capitalização foi de 3,85% (2,26% em 2015).

		Controladora		Conso	lidado
	Taxa de juros e comissões - %	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Circulante:	D - 4 440/ -				
Moeda nacional para aquisição de máquinas e equipamentos	De 1,14% a 10% a.a. + TJLP	1.529	1.610	4.048	5.105
Moeda estrangeira para aquisição de máquinas e equipamentos	De 0,66% a 2,91% a.a	2.869	3.151	12.910	14.979
Moeda estrangeira para aquisição de matéria- prima	De 1,91% a 2,65% a.a	2.936	1.566	2.936	1.566
Moeda nacional (leasing financeiro) para aquisição de veículo e equipamentos de informática	1,23% a.a	-	-	160	251
Moeda nacional para capital de giro	De 7,06% a 123,9% CDI	-	-	54.397	68.406
Moeda estrangeira para capital de giro (ACE - Adiantamento de Contrato de Exportação)	Média de 2,8% a.a	-	-	1.469	-
Total circulante		7.334	6.327	75.920	90.307

Notas explicativas às informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas 31 de março de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

	Contro	oladora	Consolidado		
Taxa de juros e comissões - %	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	
De 1,14% a					
10% a.a. + TJLP	2.485	2.763	3.528	4.207	
De 0,66% a 2,91%					
a.a.	6.635	5.274	27.512	36.245	
De 1,91% a					
2,65% a.a	4.527	8.257	4.527	8.257	
1,23% a.a	-	-	18	-	
De 7,06% a					
123,9% CDI		-	36.493	28.245	
	13.647	16.294	72.078	76.954	
	20.981	22.621	147.998	167.261	
	e comissões - %  De 1,14% a 10% a.a. + TJLP  De 0,66% a 2,91% a.a.  De 1,91% a 2,65% a.a  1,23% a.a  De 7,06% a	Taxa de juros e comissões - % 31/03/2016  De 1,14% a 10% a.a. + TJLP 2.485  De 0,66% a 2,91% a.a. 6.635  De 1,91% a 2,65% a.a 4.527  1,23% a.a - De 7,06% a 123,9% CDI - 13.647	e comissões - %         31/03/2016         31/12/2015           De 1,14% a 10% a.a. + TJLP         2.485         2.763           De 0,66% a 2,91% a.a.         6.635         5.274           De 1,91% a 2,65% a.a         4.527         8.257           1,23% a.a         -         -           De 7,06% a 123,9% CDI         -         -           13.647         16.294	Taxa de juros e comissões - %         31/03/2016         31/12/2015         31/03/2016           De 1,14% a 10% a.a. + TJLP         2.485         2.763         3.528           De 0,66% a 2,91% a.a.         6.635         5.274         27.512           De 1,91% a 2,65% a.a         4.527         8.257         4.527           1,23% a.a         -         -         18           De 7,06% a 123,9% CDI         -         -         36.493           13.647         16.294         72.078	

	Contro	Controladora 31/03/2016 31/12/2015		lidado
	31/03/2016			31/12/2015
Fluxo de pagamento do não circulante:	<del></del>			
de Abril 2017	9.938	10.984	20.899	24.408
2018	3.702	5.231	17.428	19.967
2019	7	79	4.113	9.565
2020 até 2027	-	-	29.638	23.014
	13.647	16.294	72.078	76.954

O Grupo possui contratos de empréstimos os quais possuem cláusulas restritivas não financeiras pelos quais estão em conformidade em 31 de março de 2016. Eventuais garantias estão divulgadas na nota 29.

Notas explicativas às informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas 31 de março de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 15. Obrigações com pessoal

	Contro	oladora	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
13º Salário	1.609	-	2.779	-
Férias	8.844	9.297	14.761	15.726
Participação nos lucros e resultados (a)	4.172	2.821	9.672	7.120
Fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS	457	622	761	1.056
Instituto nacional do seguro social - INSS	2.083	2.115	3.249	3.352
Outros	85	3	494	468
	17.250	14.858	31.716	27.722

<sup>(</sup>a) O Grupo concede participação nos lucros e resultados a seus colaboradores, sendo o valor destinado a eles calculado nos termos do acordo sindical firmado com as empresas do Grupo. A seguir, os valores registrados de despesas de participação nos lucros e resultados:

Participa lucros e re	3	
31/03/2016	31/03/2015	
1.683	1.072	
2.893	831	

## 16. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	Contro	oladora	Consc	lidado
Circulante:	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Tributos sobre o lucro				
Imposto de renda pessoa jurídica – IRPJ	404	-	1.249	1.188
Contribuição social sobre lucro líquido – CSLL	170	-	487	698
Demais tributos				
Imposto sobre circularização de mercadorias e serviços				
- ICMS	7.511	5.176	11.157	7.989
Imposto sobre produtos Industrializados – IPI	2.509	2.227	2.813	2.538
Contribuição para financiamento da seguridade social -				
COFINS	1.586	1.175	2.815	2.444
Programa de integração social – PIS	332	241	585	508
Impostos de renda retido na fonte – IRRF	409	1.708	1.073	2.504
Imposto sobre Operações Financeiras – IOF	11	12	50	28
Contribuição Financeira de compensação de recursos				
minerais	-	-	1.465	1.423
Outros	118	158	394	547
	13.050	10.697	22.088	19.867
Não circulante: Imposto sobre circularização de mercadorias e serviços - ICMS(*)	1.510	6.477	4.734	8.969
iliercadorias e serviços - icivis( )	1.510	0.477	4.734	0.303

<sup>(\*)</sup> ICMS originado pelos programas de incentivos fiscais PRODUZIR e DESENVOLVE na controladora e FOMENTAR na controlada Precon como também FUNDOPEM, PRODUZIR na controlada Tégula e INCENTIVO 7% e 90% respectivamente na Eternit da Amazônia.

Notas explicativas às informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas 31 de março de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 17. Provisão para benefícios pós emprego

#### I) Benefícios futuros de saúde

O Grupo, com base em laudo atuarial preparado por empresa especializada independente, contabiliza provisão para fazer face a benefícios futuros de saúde (assistência médica e exames laboratoriais) aos ex-empregados. As premissas e os cálculos são revisados em bases anuais.

a) Principais premissas atuariais utilizadas para a determinação do valor presente dos benefícios

	31/12/2015
Taxa anual de juro atuarial real	7,27%
Taxa anual real de evolução dos custos médicos	3,80%
Taxa anual de inflação projetada	6,49%
Tábua de mortalidade geral	AT-2000

b) Passivo de plano de benefício pós emprego

	Contro	Controladora		lidado
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Circulante	2.749	2.749	4.890	4.890
Não circulante	32.286	31.839	44.798	44.437
	35.035	34.588	49.688	49.327

c) Despesa líquida com benefício em 2016 (reconhecida no resultado)

	Contro	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015	
Custo dos juros e serviços corrente	1.134	983	1.584	1.473	
Benefícios pagos	(687)	(628)	(1.222)	(919)	
Resultado líquido com benefício	447	355	362	554	

#### II) Plano de suplementação de aposentadoria

O Grupo mantém contratado um plano de previdência complementar aberto com uma entidade de previdência privada devidamente autorizada. A contribuição é destinada a todos os colaboradores e administradores na modalidade de Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL, na modalidade de contribuição definida. Não existe necessidade de complemento à provisão registrada em 31 de março de 2016.

Nos trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015, o Grupo e seus participantes efetuaram contribuições, para custeio dos planos de benefícios, nos montantes a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Contribuições efetuadas nos períodos findos em:	330	416	882	1.025

Notas explicativas às informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas 31 de março de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 18. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, representa o montante de R\$ 334.251 e estava representado por 179.000.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, e era distribuído como segue:

	31/03/2016		31/1	2/2015
Composição acionária	Acionistas	Ações	Acionistas	Ações
Pessoas físicas	10.340	126.855.264	10.753	126.183.006
Pessoas jurídicas	89	3.254.505	92	3.213.774
Pessoas residentes no exterior	91	14.064.326	91	14.323.451
Clubes, fundos e fundações	80	34.767.173	88	35.221.037
	10.600	178.941.268	11.024	178.941.268
Ações em tesouraria	1	58.732	1	58.732
	10.601	179.000.000	11.025	179.000.000

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de R\$ 1.000.000 (um bilhão de reais), independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará o preço de emissão de ações e as demais condições das respectivas subscrições e integralizações.

#### b) Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2016, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$ 97 (R\$ 123 em 31 de dezembro de 2015).

#### c) Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro básico e diluído por ação.

	31/03/2016	31/03/2015
Efeito da diluição Lucro líquido do período atribuível aos minoritários	8.270	20.156
Média ponderada da quantidade das ações ordinárias em circulação, deduzidas as médias das ações ordinárias em tesouraria	178.941	178.941
Lucro básico e diluído por ação - R\$	0,05	0,11

Não existe nenhum efeito dilutivo que deva ser considerado no cálculo anterior.

Notas explicativas às informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas 31 de março de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 18. Patrimônio líquido--Continuação

#### d) Lucros acumulados

Durante os trimestres a Companhia não realiza a destinação total do lucro. A destinação total do lucro é realizada no fim do exercício.

#### e) Dividendos e Juros sobre o capital próprio

O saldo de dividendos e juros sobre capital próprio em aberto a pagar em 31 de março de 2016, representam:

Controladora

	consolidado		
	31/03/2016	31/12/2015	
Juros sobre capital próprio	6.900	7.118	
Proventos de períodos anteriores	576	416	
	7.476	7.534	

#### 19. Subvenção governamental

<u>Tégula - Subvenção para investimento - Programa de desenvolvimento industrial de Goiás – Produzir</u>

A empresa Tégula Soluções para Telhados possui beneficio fiscal de redução de 73% sobre o ICMS apurado decorrente das vendas de bens produzidos na unidade estabelecida no munícipio de Anápolis/GO. A empresa utilizou R\$ 6.894 do montante contratado, restando um saldo de R\$ 16 a utilizar até o término do contrato deste benefício, 31/12/2020.

No trimenstre findo em 31 de março de 2016 o valor do benefício totalizou R\$ 178 (R\$ 881 em 31 de dezembro de 2015). O benefício é tratado como Subvenção para investimento, pois conceitualmente a Empresa se beneficia por meio de redução, devolução ou isenção de impostos devidos e tem como finalidade a expansão da sua atividade.

<u>Precon - Subvenção para investimento - Agência de Fomento Goiás S.A empresa do Estado de</u> Goiás - FOMENTAR

A Precon Goiás Industrial Ltda. possui o benefício fiscal de redução de 70% sobre o ICMS apurado decorrente das vendas de bens produzidos na unidade estabelecida no munícipio de Anápolis/GO. A Empresa utilizou R\$ 24.879 do montante contratado, restando um saldo de R\$ 16.790 a utilizar até o término do contrato deste benefício, 31/12/2020.

Notas explicativas às informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas 31 de março de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 19. Subvenção governamental--Continuação

<u>Eternit - Subvenção para investimento - Programa de desenvolvimento industrial de Goiás – Produzir</u>

A empresa Eternit S/A possui beneficio fiscal de redução de 73% sobre o ICMS apurado decorrente das vendas de bens produzidos na unidade estabelecida no munícipio de Goiânia/GO. A Empresa utilizou R\$ 27.686 do montante contratado, restando um saldo de R\$ 33.295 a utilizar até o término do contrato deste benefício, 31/12/2020.

No trimestre findo em 31 de março de 2016 o valor do benefício totalizou R\$ 4.626 (R\$ 4.008 em 31 de dezembro de 2015). O benefício é tratado como Subvenção para investimento, pois conceitualmente a empresa se beneficia por meio de redução, devolução ou isenção de impostos devidos e tem como finalidade a expansão da sua atividade.

# <u>Eternit</u> - <u>Subvenção para investimento</u> - <u>Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste</u> (SUDENE)

A Companhia possui o benefício de redução de 75% do Imposto de Renda e adicionais não Restituíveis com base no Lucro da Exploração em favor da Eternit S.A. O prazo do benefício expira no ano calendário 2020.

O histórico das leis e concessão do benefício fiscal relacionados a cada um dos programas mencionados foram divulgados pela administração nestas Informações contábeis intermediárias.

### 20. Imposto de renda e contribuição social

# a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social com seus valores nominais

A conciliação das taxas efetiva e nominal de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) é conforme segue:

	Controladora		Consc	Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	9.740	20.097	16.236	31.817	
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%	
Imposto de renda e contribuição social, a alíquotas					
nominais	(3.312)	(6.833)	(5.520)	(10.818)	
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças					
permanentes:					
Resultado de equivalência patrimonial	2.564	5.190	(2.118)	(2.217)	
Juros sobre o capital próprio	(728)	1.743	(728)	2.251	
Doações e brindes	(11)	(35)	(213)	(181)	
Tributos e multas indedutíveis	(21)	(4)	(60)	(11)	
Incentivo Fiscal	31	-	48	67	
Outras (adições) exclusões temporárias líquidas	7	(2)	624	(752)	
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(1.470)	59	(7.967)	(11.661)	
Taxa Efetiva	-15,1%	0,3%	-49,1%	37%	

Notas explicativas às informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas 31 de março de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 20. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

A estimativa da realização do saldo de impostos diferidos pode apresentar alterações, pois, grande parte delas está sujeita a decisões judiciais sobre as quais o Grupo não detém controle, tampouco sabe prever quando haverá a decisão em última instância.

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos, apresentado no ativo não circulante, refere-se ao imposto de renda e à contribuição social sobre diferenças temporárias na apuração de resultado tributável, prejuízos fiscais e base negativa, conforme seque:

Saldo em 01 de janeiro de 2015 Constituição diferenças temporárias Reversão diferenças temporárias Constituição sobre prejuízo fiscal Reversão sobre prejuízo fiscal Saldo em 31 de dezembro de 2015

Constituição diferenças temporárias Reversão diferenças temporárias Reversão sobre prejuízo fiscal Saldo em 31 de março de 2016

Controladora	Consolidado
24.750	53.299
8.121	75.949
(6.524)	(70.078)
7.917	7.917
-	(3.264)
34.264	63.823
3.671	21.491
(2.635)	(19.514)
(763)	(763)
34.537	65.037

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de				
contribuição social	12.263	13.026	18.669	19.432
Benefícios pós emprego	11.912	11.760	16.894	18.224
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	6.832	7.702	17.173	17.841
Lucros não realizados nos estoques	-	-	3.289	3.289
Provisão para perdas no recebimento de créditos	1.426	1.321	2.822	2.699
Provisão para participação nos lucros e resultados	1.419	959	3.259	2.398
Provisão para perda do imobilizado	-	1.271	-	1.271
Mercadorias não embarcadas	-	-	1.670	1.470
Outras provisões	685	(1.775)	1.261	(2.801)
	34.537	34.264	65.037	63.823

Expectativa de realização dos créditos tributários

#### Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social

Com base nas projeções de geração de resultados tributáveis futuros da Companhia e de sua controlada Tégula, a estimativa de recuperação do saldo no ativo não circulante de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa encontra-se demonstrada a seguir:

Notas explicativas às informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas 31 de março de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 20. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### i. Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social--Continuação

	Controladora	Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2016	
abril/2016	346	666	
2017	756	1.151	
2018	1.287	1.755	
2019	1.536	2.100	
2020 a 2025	8.338	12.997	
	12.263	18.669	

O ativo fiscal diferido registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de lucros tributáveis, realizados pela Companhia e por sua controlada Tégula até os próximos dez anos, considerando, também, que a compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social é limitada a 30% do lucro anual, determinado de acordo com a legislação fiscal brasileira vigente, e é imprescritível e compensável com lucros tributáveis futuros.

A controlada Tégula, em 31 de março de 2016, tinha saldo de prejuízo fiscal acumulado no montante de R\$ 51.209 e saldo de base negativa de contribuição social de R\$ 51.359, para os quais não foram constituídos impostos diferidos, em virtude de não haver, até 31 de março de 2016, projeções de resultados tributáveis futuros que confirmassem sua realização.

#### ii. <u>Diferenças temporárias</u>

Estima-se que o saldo do ativo não circulante, referente aos impostos de renda e contribuições sociais diferidas decorrentes das diferenças temporárias, será realizado conforme a seguir:

	Controladora	Consolidado
	31/03/2016	31/03/2016
abril/2016	6.610	11.874
2017	1.741	8.552
2018	1.741	2.705
2019	1.741	4.318
2020 a 2025	10.441	18.919
	22.274	46.368

Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social decorre não só do lucro tributável, mas também da existência de receitas não tributáveis, das despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação relevante entre o lucro líquido do Grupo e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro.

Notas explicativas às informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas 31 de março de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo possui diversos processos judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária que se encontram em discussão em diferentes esferas judiciais.

A Administração do Grupo acredita que a provisão para riscos constituída é suficiente e representa, a melhor estimativa do provável desembolso futuro da Companhia, com base nas informações disponíveis até a data de autorização destas informações contábeis intermediárias para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais, cujos impactos possam ser confiavelmente mensurados, conforme apresentado a seguir:

Processos trabalhistas (i)
Processos cíveis
Processos tributários (ii)

Contro	ladora	Consolidado		
31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	
39.131	39.177	48.092	48.581	
-	-	4.918	4.918	
8.184	7.919	32.004	30.782	
47.315	47.096	85.014	84.281	

As movimentações na provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são apresentadas a seguir:

(	Controladora	
Provisões	Provisões	
Trabalhistas	Tributárias	Total
20.258	5.968	26.226
23.466	1.956	25.422
(843)	-	(843)
(1.892)	-	(1.892)
(1.812)	(5)	(1.817)
39.177	7.919	47.096
291	265	556
(272)	-	(272)
(65)	-	(65)
39.131	8.184	47.315
	Provisões Trabalhistas 20.258 23.466 (843) (1.892) (1.812) 39.177 291 (272) (65)	Trabalhistas         Tributárias           20.258         5.968           23.466         1.956           (843)         -           (1.892)         -           (1.812)         (5)           39.177         7.919           291         265           (272)         -           (65)         -

	Consolidado					
	Provisões	Provisões	Provisões			
	trabalhistas	cíveis	tributárias	Total		
Saldo em 01 de janeiro de 2015	29.225	4.930	25.394	59.549		
Adições	23.904	-	5.394	29.298		
Pagamentos	(843)	-	-	(843)		
Baixas	(1.892)	-	-	(1.892)		
Reversões	(1.813)	(12)	(6)	(1.831)		
Saldo em 31 de dezembro de 2015	48.581	4.918	30.782	84.281		
Adições	292	-	1.222	1.514		
Pagamentos	(716)	-	-	(716)		
Reversões	(65)	-	-	(65)		
Saldo em 31 de março de 2016	48.092	4.918	32.004	85.014		

Notas explicativas às informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas 31 de março de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

- i) Na área trabalhista as principais provisões englobam
  - a) Indenizações que incluem dano moral e material e reclamações trabalhistas propostas por ex-colaboradores que tem por objeto pedidos de (i) hora extra; (ii) adicional noturno; (iii) adicional de insalubridade e periculosidade; (iv) verbas rescisórias; entre outras.
  - b) Ação Civil Pública ajuizada em 2013 perante a Vara do Trabalho de São Paulo pelo Ministério Público do Trabalho contra a Companhia. Nesta ação se discutem assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional da unidade industrial cujas atividades foram encerradas no início dos anos 1990. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência, outra Ação Civil Pública ajuizada pela ABREA também Vara do Trabalho, razão pela qual houve, por determinação judicial, a união das duas ações. Os pedidos visam o pagamento de indenização por dano moral coletivo, danos individuais, entre outros. Ambas ações, em 01 de março de 2016, foram julgadas em primeira instância parcialmente procedentes. Parte da decisão em primeira instância foi considerada como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia. A provisão foi constituída considerando as incertezas que rodeiam o valor reconhecido por vários meios de acordo com as circunstâncias. Estando em linha com a IAS 37, 39 (CPC 25, 39), que prevê que na mensuração de provisão que envolve uma grande população de itens, a obrigação deve ser estimada ponderando-se todos os possíveis desfechos pelas suas probabilidades associadas.

#### ii) Na área tributária as principais provisões englobam

- a) Variação de valores recolhidos a título de ICMS;
- b) Diferença de alíquotas recolhidas para o INSS; e
- c) Diferença de valores reconhecidos relacionados à CEFEM.

#### iii) Ações cuja probabilidade de perda é possível

Em 31 de março de 2016, existiam reclamações trabalhistas, processos cíveis, processos tributários, e administrativos contra o Grupo, para os quais os consultores jurídicos classificaram com possibilidade de perda como possível e que podem ser mensurados confiavelmente, o montante consolidado de R\$ 19.526 (R\$ 19.526 em 31 de dezembro de 2015), portanto, não foi registrada nenhuma provisão, para essas reclamações e processos.

Adicionalmente, tramitavam contra o Grupo as seguintes ações, cuja probabilidade de perda foram consideradas pelos consultores jurídicos como possíveis e os valores não são mensuráveis até a presente data:

Notas explicativas às informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas 31 de março de 2016 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

- a) Ações civis públicas sobre questões de natureza ambiental e de saúde movidas pelos Ministérios Público Estadual e Federal do Estado da Bahia, bem como ação popular com o mesmo objeto das ações civis públicas.
- b) Ações civis públicas consumeristas nos Estados do Rio de Janeiro e Pernambuco, com o objetivo de proibir a venda de produtos que contém mineral crisotila naqueles Estados.
- c) Ação de Improbidade Administrativa relacionada à Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais - CFEM, bem como ação anulatória e uma execução fiscal da mesma natureza.
- d) Ação Civil Pública e uma Ação Popular, ambas relacionadas à alienação pelo Estado de Goiás de uma área de terra onde se encontra a vila residencial da controlada SAMA.
- e) Partes da decisão julgada em primeira instância do processo mencionado no item i "b", desta nota foi considerada como perda possível pelos assessores jurídicos da Companhia.
- f) Em 2014, foi ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho Ação Civil Pública contra a Companhia perante a Vara do Trabalho do Rio de Janeiro. Nesta ação discutem assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional, além do pedido de indenização a título de danos morais coletivo no valor de R\$ 1 bilhão. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência, pela ABREA outra Ação Civil Pública na mesma Vara do Trabalho. Ambas as ações ainda não foram julgadas.

Os depósitos judiciais para Garantias de Execução e Depósitos Recursais vinculados às provisões para riscos, estão classificados em rubrica específica do ativo não circulante.

### 22. Receita operacional líquida

Receita bruta de vendas Descontos e abatimentos incondicionais Impostos incidentes sobre as vendas Receita operacional líquida

Contro	ladora	Consolidado		
31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015	
170.063	178.520	285.609	321.547	
(586)	(732)	(641)	(770)	
(38.047)	(45.863)	(56.046)	(68.058)	
131.430	131.925	228.922	252.719	

Notas explicativas às informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas 31 de março de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

# 23. Informações sobre a natureza das despesas

	Controladora		Conso	lidado
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	(99.672)	(99.247)	(148.876)	(158.761)
Despesas com vendas	(14.415)	(14.247)	(26.578)	(27.631)
Despesas gerais, administrativas	(10.844)	(10.239)	(23.686)	(23.864)
Remuneração da Administração	(1.878)	(2.302)	(3.149)	(3.461)
	(126.809)	(126.035)	(202.289)	(213.717)
Matéria-prima consumida	(64.696)	(68.239)	(97.394)	(111.233)
Despesas com pessoal e encargos	(30.107)	(27.353)	(41.528)	(39.380)
Materiais, energia elétrica e serviços	(11.735)	(9.212)	(14.974)	(11.102)
Serviços de terceiros	(4.805)	(5.777)	(12.457)	(13.450)
Depreciação e amortização	(3.641)	(3.304)	(9.868)	(9.624)
Comissões sobre vendas	(3.182)	(3.129)	(4.793)	(5.355)
Despesas de vendas variáveis	(1.699)	(2.542)	(8.060)	(10.370)
Aluguel de Bens Móveis	(1.735)	(1.663)	(2.907)	(2.811)
Despesas com Viagens	(931)	(1.219)	(1.634)	(2.019)
Despesas c/ Matl e Serv. Informática	(856)	(922)	(1.518)	(1.530)
Propaganda e publicidade	(2.050)	(724)	(2.375)	(1.222)
Contribuição para entidades de classe	(436)	(729)	(2.145)	(2.460)
Impostos e taxas	(202)	(432)	(1.317)	(925)
Desp. Prov p/ Crédito Liquidação Duvidosa	(308)	(478)	(462)	(861)
Outras	(426)	(312)	(857)	(1.375)
	(126.809)	(126.035)	(202.289)	(213.717)

Notas explicativas às informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas 31 de março de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

# 24. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Contro	ladora	Consolidado		
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015	
Outras receitas operacionais:					
Vendas bens de imobilizado	-	-	3.311	10	
Juros sobre o capital próprio prescritos	17	-	17	-	
Reversão de provisão para riscos trabalhistas	-	1.753	222	1.753	
Aluguéis	-	-	302	534	
Crédito extemporâneo	-	-	1.227	-	
Fundo FI – Previdência Privada (i)	-	-	-	673	
Outras	31	531	1.202	1.174	
	48	2.284	6.281	4.144	
Outras despesas operacionais: Provisão para benefícios pós emprego Recuperação ambiental Impostos sobre outras vendas Garantia de qualidade Substituição de produto avariado Gastos de paradas excepcionais Gastos com indenizações trabalhistas e cíveis Custo das baixas de imobilizado FibraPrev - Previdência Privada Outras	(1.134) (5) (212) (69) (287) (74) (1.781)	(983) - (7) (271) (112) - (258) (7) - (21) (1.659)	(1.584) (304) (138) (321) (196) (13) (302) (231) (1.218) (376) (4.683)	(1.473) - (493) (310) (112) - (326) (7) - (470) (3.191)	
•	(1.733)	625	1.598	953	
•					

<sup>(</sup>i) Crédito compensado de previdência privada parte empresa em fundo inominado constituído no desligamento de colaboradores conforme políticas da Companhia.

Notas explicativas às informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas 31 de março de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 25. Receitas e despesas financeiras

	Contro	Controladora		olidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015	
Receitas financeiras:					
Rendimentos aplicação financeiras - incluindo					
certificados de depósitos bancários	128	508	614	1.295	
Descontos obtidos	53	14	118	23	
Juros ativos	665	737	1.344	1.324	
Variações monetárias ativas	267	234	274	242	
Variações cambiais ativas	11.727	982	21.283	17.784	
3	12.840	2.475	23.633	20.668	
Despesas financeiras:				-	
Juros sobre financiamentos	(304)	(92)	(1.530)	(184)	
Juros sobre mútuo	(1.151)	(890)	` _	-	
Juros passivos	<b>(75</b> )	`(50)	(2.625)	(673)	
Despesas bancárias	(533)	(310)	(649)	(364)	
Descontos concedidos	(572)	(417)	(959)	(701)	
IOF	(122)	(111)	(135)	(288)	
PIS e COFINS - Juros s/ capital próprio	(276)	(138)	(303)	(138)	
Variações cambiais passivas	(10.028)	(1.495)	(21.604)	(18.306)	
Variações monetárias	` (414)	` (581)	(1.414)	`(1.486)	
Outras	(59)	(75)	` (180)	` (145)	
	(13.534)	(4.159)	(29.399)	(22.285)	
Resultado financeiro líquido	(694)	(1.684)	(5.766)	(1.617)	

# 26. Informações por segmento de negócio

A Administração definiu como segmentos operacionais Fibrocimento, Mineral Crisolita e Telhas de Concreto, assim como área geográfica de atuação. As informações apresentadas nas colunas outros referem-se a gastos não diretamente atribuíveis aos segmentos de Fibrocimento, Mineral Crisolita e Telhas de Concreto, entre outros.

Os segmentos operacionais definidos pela alta Administração estão demonstrados a seguir:

Controladora e Consolidado					
Descrição Área geográfica					
Fibrocimento	Sudeste, Sul, Centro-Oeste, Norte e Nordeste				
Mineral crisotila	Mercados local e externo				
Telhas de concreto	Mercado local				
Outros	Mercado local				

Notas explicativas às informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas 31 de março de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

# 26. Informações por segmento de negócio--Continuação

As principais informações consolidadas por segmento de negócio, correspondentes aos períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015 são as seguintes:

		31/03	31/03/2016		31/03/2016				
		Ativo	Passivo	Receita líquida	Lucro bruto	Lucro (prejuízo) antes dos impostos	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	IRPJ/ CSLL
Fibrocimento e cimen	to de fio sintético		1 400110			<u> </u>			0, 0011
	Sudeste	277.718	28.546	28.022	6.771	2.063	(1.102)	(103)	(430)
	Sul	57.619	39.807	40.546	9.812	3.001	(1.292)	(150)	(623)
	Centro-Oeste	90.077	56.001	45.944	11.820	4.102	(1.169)	(170)	(706)
	Norte e Nordeste	31.410	25.827	26.540	6.413	1.954	(635)	(98)	(408)
		456.824	150.181	141.052	34.816	11.120	(4.198)	(521)	(2.167)
Mineral crisotila									
	Mercado local	268.535	177.831	28.813	19.359	7.431	(1.544)	(3.025)	(1.582)
	Mercado externo	-	-	39.614	21.156	4.758	(2.247)	(4.159)	(2.174)
		268.535	177.831	68.427	40.515	12.189	(3.791)	(7.184)	(3.756)
Telhas de concreto	Mercado local	68.146	21.213	12.027	2.184	(1.556)	(966)	(333)	(191)
Outros (*)	Mercado local	145.915	81.769	7.416	2.531	(5.517)	(913)	2.272	(1.853)
Total		939.420	430.994	228.922	80.046	16.236	(9.868)	(5.766)	(7.967)

<sup>(\*)</sup> Contemplado (R\$ 6.229) de equivalência patrimonial da controlada em conjunto Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A, atuante no segmento de louças. Vide nota 9. Investimentos.

Notas explicativas às informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas 31 de março de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

# 26. Informações por segmento de negócio--Continuação

		31/12/2015			31/03/2015				
		Ativo	Passivo	Receita Iíquida	Lucro bruto	Lucro (prejuízo) antes dos impostos	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	IRPJ/ CSLL
Fibrocimento e cimen	to de fio sintético								
	Sudeste	226.850	48.611	24.198	5.984	1.110	(851)	(241)	(178)
	Sul	52.191	64.034	38.388	9.535	1.801	(1.236)	(382)	(282)
	Centro-Oeste	83.936	79.226	54.808	14.722	3.680	(892)	(546)	(404)
	Norte e Nordeste	26.908	42.140	25.620	6.346	1.185	(522)	(255)	(189)
		389.885	234.011	143.014	36.587	7.776	(3.501)	(1.424)	(1.053)
Mineral crisotila									
	Mercado local	271.088	87.166	36.426	19.538	11.905	(1.766)	216	(3.813)
	Mercado externo		-	50.599	31.877	19.424	(2.882)	352	(6.222)
		271.088	87.166	87.025	51.415	31.329	(4.648)	568	(10.035)
Telhas de concreto	Mercado local	71.814	24.133	14.021	4.225	(754)	(1.253)	(779)	(389)
Outros (*)	Mercado local	200.407	87.768	8.659	1.731	(6.534)	(222)	18	(184)
Total		933.194	433.078	252.719	93.958	31.817	(9.624)	(1.617)	(11.661)

<sup>(\*)</sup> Contemplado (R\$ 6.521) de equivalência patrimonial da controlada em conjunto Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A, atuante no segmento de louças. Vide nota 9. Investimentos

Notas explicativas às informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas 31 de março de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 27. Cobertura de seguros

Os seguros contratados pelo Grupo, sob a orientação de seus consultores de seguros, em 31 de março de 2016, contra eventuais riscos estão relacionados a seguir. Esses seguros possuem vencimento médio em julho de 2016.

Modalidade	Bens cobertos	Valor da cobertura
Riscos de engenharia, operacionais e de responsabilidade	Edifícios, instalações,	
civil geral e lucros cessantes	equipamentos e outros	R\$ 290.400

### 28. Instrumentos financeiros

### 28.1. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

#### a) Análise dos instrumentos financeiros

Para proteção dos seus ativos e de suas responsabilidades, o Grupo mantém coberturas securitárias para os riscos que, na eventualidade de ocorrência, possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, o patrimônio e/ou o resultado do Grupo, considerando os riscos sujeitos a seguro obrigatório, seja por disposições legais ou contratuais.

A seguir apresentamos uma tabela de comparação por classe dos instrumentos financeiros do Grupo, apresentados nas demonstrações contábeis:

	Controladora		Controladora Consol		
Mensurados ao valor justo	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	
	Nível 1	Nível 1	Nível 1	Nível 1	
Ativos Financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	5.517	2.850	15.757	5.578	
Aplicações financeiras	-	3.114	5.791	16.734	
Contas a receber mercado externo	-	-	58.173	69.316	
	5.517	5.964	79.721	91.628	
			-		
	Controladora		Conso	lidado	
Mensurados ao custo amortizado	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	
Passivos Financeiros					
Fornecedores	32.787	23.922	53.997	41.420	
Empréstimos e financiamentos	20.981	22.621	147.998	167.261	
	53.768	46.543	201.995	208.681	

Notas explicativas às informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas 31 de março de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 28. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 28.1. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

### b) Hierarquia do valor justo

No decorrer do trimestre findo em 31 de março de 2016 não houve transferência entre avaliações de valor justo nível II e nível II, e nem transferência entre avaliações de valor justo nível III.

#### 28.2. Gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a fornecedores, empréstimos e financiamentos. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações. A Companhia possui como ativos financeiros as contas a receber de clientes, depósitos a vista e aplicações financeiras que resultam diretamente de suas operações. Assim, a Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

### I. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuro de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. O risco de mercado engloba quatro tipos de risco no caso do Grupo: a) Risco de câmbio, b) Risco de taxa de juros, c) Risco de prejuízo na produção devido à escassez de fornecimento de matéria-prima e insumos e d) Riscos associados ao crescimento.

### a) Riscos de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às suas atividades operacionais do Grupo (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional do Grupo).

Notas explicativas às informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas 31 de março de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

# 28. Instrumentos financeiros--Continuação

### 28.2. Gestão de risco financeiro--Continuação

- I. <u>Risco de mercado</u>--Continuação
  - a) Riscos de câmbio--Continuação

Em 31 de março de 2016 o Grupo possuía as seguintes exposições a uma moeda diferente da sua moeda funcional:

	Consolidado		Cotação em 31/03/2016
			(US\$ / € 1,00 = R\$
	31/03/2016	31/12/2015	1,00)
Clientes no mercado externo	58.173	69.316	3,5589
Fornecedores no mercado externo	(9.195)	(5.102)	3,5589
ACE	(1.469)	-	3,5589
Financiamentos (USD)	(46.805)	(58.847)	3,5589
Financiamentos (EUR)	(1.078)	(2.200)	4,0539
Total da exposição cambial	(374)	3.167	

### a1) Análise de sensibilidade

De forma a medir o impacto econômico de variações cambiais dos instrumentos financeiros do Grupo, foram efetuados quatro cenários de choque em relação à taxa de câmbio vigente em 31 de março e 2016, conforme abaixo.

				Depreciação da taxa		Apreciação da taxa	
Saldos (Moeda estrangeira) - Consolidado	Risco	Taxa (*)	Posição em 31/03/2016	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
USD			3,5589	1,7795	2,6692	4,4486	5,3384
Clientes mercado externo	USD		58.173	29.087	43.630	72.717	87.260
Fornecedores mercado externo	USD		(9.195)	(4.597)	(6.896)	(11.493)	(13.792)
ACE	USD		(1.469)	(735)	(1.102)	(1.836)	(2.204)
Financiamentos	USD		(46.805)	(23.403)	(35.104)	(58.506)	(70.208)
EUR			4,0539	2,0270	3,0404	5,0674	6,0809
Financiamentos	EUR		(1.078)	(539)	(809)	(1.348)	(1.617)
Total das exposiç	ções		(374)	(187)	(281)	(466)	(561)

<sup>(\*)</sup> As taxas do dólar e do euro foram retiradas do site do BACEN.

Notas explicativas às informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas 31 de março de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 28. Instrumentos financeiros--Continuação

### 28.2. Gestão de risco financeiro--Continuação

- I. <u>Risco de mercado</u>--Continuação
  - b) Riscos de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A Administração do Grupo tem como política manter os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI.

As exposições ativas (passivas) à taxa de juros estão demonstradas a seguir:

Controladora		Conso	lidado
31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
910	-	4.325	115
-	3.114	5.791	16.734
910	3.114	10.116	16.849
	31/03/2016 910 -	31/03/2016 31/12/2015 910 - - 3.114	31/03/2016     31/12/2015     31/03/2016       910     -     4.325       -     3.114     5.791

A Administração do Grupo avalia periodicamente suas aplicações e equivalentes de caixa para evitar risco de perda, considerando a instabilidade da atual política monetária conduzida pelo Governo Federal, bem como diante do histórico de aumentos promovidos na taxa básica de juros da economia brasileira nos últimos meses. Dessa forma, a Companhia avalia a possibilidade de contratos com derivativos para proteger esse risco.

No quadro abaixo temos o impacto econômico líquido de choques paralelo na curva de juros utilizada nos instrumentos financeiros:

Notas explicativas às informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas 31 de março de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 28. Instrumentos financeiros--Continuação

## 28.2. Gestão de risco financeiro--Continuação

- I. <u>Risco de mercado</u>--Continuação
  - b) Riscos de taxa de juros--Continuação

				Risco de redução		Risco de aumento		
Aplicações financeiras -		Posição em	Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III		
consolidado	Indexador	31/03/2016	Provável	(-50%)	(-25%)	(+25%)	(+50%)	
CDI								
05.			14,13%	7,07%	10,60%	17,66%	21,20%	
Aplicações financeiras		4 005	4.000	4.010	0.007	F 000	F 040	
(Equivalentes de caixa)	CDI	4.325	4.936	4.019	3.867	5.089	5.242	
Aplicações financeiras (Investimentos de curto prazo)	CDI	5.791	6.609	5.382	5.177	6.814	7.018	
(investimentes de darto prazo)	ODI							
				Risco de	redução	Risco de	aumento	
Empréstimos e Financiamentos -		Posição em	Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III		
consolidado	Indexador	31/03/2016	Provável	(-50%)	(-25%)	(+25%)	(+50%)	
CDI			14,13%	7,07	10,60%	17,66%	21,20%	
Empréstimos e Financiametos	CDI	54.246	61.911	50.413	48.497	63.827	65.743	
			•					
TJLP			7,50%	3,75%	5,63%	9,38%	11,25%	
Empréstimos e Financiametos	TJLP	1.901	2.044	1.830	1.794	2.079	2.115	
SELIC			14,15%	7,08%	10,61%	17,69%	21,23%	
Empréstimos e Financiametos	SELIC	573	654	532	512	674	694	
	CLLIO	010	00-	002	012	014	00-	

c) Risco de prejuízo na produção devido à escassez de fornecimento de matériaprima e insumos

Esta vertente de crescimento é pautada na diversificação do portfólio, por meio do desenvolvimento, lançamento de novos produtos e na entrada em novos segmentos de negócios, usando a estrutura do próprio Grupo ou a capacidade de terceiros. Dentro deste conceito encontram-se as soluções construtivas (placas cimentícias e o Painel Wall), telhas metálicas, louças, assentos e metais sanitários. Com exceção das soluções construtivas e louças, nos outros segmentos são utilizadas capacidades de terceiros.

Notas explicativas às informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas 31 de março de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 28. Instrumentos financeiros--Continuação

### 28.2. Gestão de risco financeiro--Continuação

c) Risco de prejuízo na produção devido à escassez de fornecimento de matériaprima e insumos--Continuação

A Companhia não tem controle sob algumas matérias-primas, como o cimento, calcário, areia, celulose reciclada, dessa forma um aumento significativo nos preços decorrentes de escassez, impostos, restrições, flutuações de taxas de câmbio ou redução nos prazos para pagamento podem impactar consideravelmente no custo de produção e afetar adversamente os negócios da Companhia.

#### d) Risco associado ao crescimento

Para os fornecedores em que a Eternit compra metais sanitários e revende no mercado brasileiro, a Companhia pode enfrentar dificuldades de encontrar novos parceiros caso haja uma dissolução no contrato de fornecimento.

#### II. Risco de crédito

#### Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado pelo Companhia diariamente, e é entendimento que o risco é minimizado pelo fato das vendas serem efetuadas para um grande número de clientes e esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão, assim como a exposição máxima ao risco de crédito está refletido na rubrica "Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber", conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.

Nenhum cliente da Companhia representa mais de 3,31% dos respectivos saldos das contas a receber em 31 de março de 2016 (3% em 31 de dezembro de 2015).

#### Depósitos à vista e aplicações financeiras

A Companhia está sujeita também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. A Administração da Companhia considera baixo o risco de não liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras sediadas no Brasil.

## III. Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de realização/liquidação de seus direitos e obrigações.

Notas explicativas às informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas 31 de março de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## **28.** Instrumentos financeiros--Continuação

#### 28.2. Gestão de risco financeiro--Continuação

### III. Risco de liquidez--Continuação

O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é efetuado diariamente pelas áreas de gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

#### IV. Gestão do capital

Para o trimestre findo em 31 de março de 2016, não houve mudança nos objetivos, nas políticas ou nos processos de estrutura de capital quando comparado com o ano de 2015. A Companhia inclui na estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos menos caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora		Consolidado		
	Alavancagem		Alavancagem Alavanca		cagem
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	
Empréstimos e financiamentos	20.981	22.621	147.998	167.261	
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(5.517)	(2.850)	(15.757)	(5.578)	
Dívida líquida	15.464	19.771	132.241	161.683	
Patrimônio líquido	508.409	500.098	508.426	500.116	
Dívida líquida e patrimônio líquido	492.945	480.327	376.185	338.433	

### 29. Compromissos e garantias

Em 31 de março de 2016 o Grupo possuía as seguintes garantias:

- (i) Fiança Bancária nº 420.126-8 referente garantia ao do contrato de compra e venda de energia elétrica, firmado entre a controlada SAMA S/A Minerações Associadas e a Companhia de fornecimento Tractebel, no montante de R\$ 4.220 junto ao Banco Safra, com vencimento em 02 de Janeiro de 2017;
- (ii) Fiança Bancária nº 2.052.898 Garantia do pagamento de execução fiscal DNPM (Departamento Nacional de Produção Mineral) firmado com SAMA S/A minerações associadas no montante de R\$ 1.440, junto ao banco Bradesco, com vencimento indeterminado;

Notas explicativas às informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas 31 de março de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 29. Compromissos e garantias--Continuação

- (iii) Fiança Bancária nº 2.043.852-5 referente garantia do financiamento à Agência de Fomento de Goiás, firmado com Eternit S/A, no montante de R\$ 6.034, junto ao banco Bradesco, com vencimento em 25 de fevereiro de 2017:
- (iv) Fiança Bancária nº 2.062.549-P no valor de R\$ 40.909 correspondente a (60%) do Financiamento firmado entre a Companhia Sulamericana de Cerâmica e o BNB, Banco do Nordeste, para a instalação da fábrica de louças sanitárias, junto ao banco Bradesco com vencimento em 25 de janeiro de 2017.
- (v) Concessão de bens do ativo imobilizado oferecidos como garantia de processos judiciais, no montante de R\$ 447, conforme mencionado na nota explicativa 11;
- (vi) Cedula de crédito bancário junto ao Banco da Amazônia para implementar sua fábrica de pesquisa e desenvolvimento em Manaus. Como garantia foi oferecido pelo Grupo um imóvel e respectivas benfeitorias, situado no Rio de Janeiro-RJ, tendo seu valor de mercado no montante de R\$ 62.500.
- (vii) Seguro Garantia apólice nº 54-0775-23-4000138 para garantia de débitos consubstanciados nas CDAs 80.6.15.066685-39 e 80.6.15.068746-00 referente a CSLL e COFINS. No valor de R\$ 417, vigente até 29/01/2021.
- (viii) Seguro Garantia apólice nº 16-0775-23-0132155 para garantia de débitos consubstanciados nas CDAs 80.6.15.068893-81, 80.7.15.015565-27 e 80.3.15.001323-50 trata-se de ação anulatória referente cobrança de débito de COFINS no valor de R\$ 6.350. Vigente até 26/10/2020.

Notas explicativas às informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas 31 de março de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

# 30. Provisão para desmobilização da mina

A controlada Sama registra a atualização da recuperação ambiental, de acordo com o seu valor justo, conforme os critérios a seguir:

	2016 e 2015
Taxa de desconto	10% a.a
Taxa de inflação de longo prazo	5% a.a

	Consolidado		
Valor presente dos desembolsos esperados	31/03/2016	31/12/2015	
2032	4.856	4.742	
2033	4.168	4.070	
2034	2.160	2.109	
2035 a 2043	1.737	1.696	
Total	12.921	12.617	

Considerando o acordo celebrado com o PAFEM a recuperação ambiental da mina ocorrerá entre 2032 e 2043.

O valor total de despesas reconhecidas com recuperação ambiental da mina no trimestre findo em 31 de março de 2016 foi de R\$ 304 (R\$ 236 em 31 de março de 2015), calculado com base na produção atual de mineral crisotila.